

TAM Linhas Aéreas S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	9



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP -
Brasil Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
TAM Linhas Aéreas S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da TAM Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAM Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos***Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior***

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 7 de abril de 2014, que não conteve nenhuma modificação sobre os valores correspondentes de 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 30 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Orlando Octávio de Freitas Júnior
Contador CRC 1SP178871/O-4



João Paulo A. Pacheco Neves
Contador CRC 1SP222303/O-4

TAM Linhas Aéreas S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		(Reclassificado)		(Reclassificado)	
		2014	2013	2014	2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	159.842	284.817	186.662	379.065
Aplicações financeiras	8	169.349	417.268	170.805	417.268
Contas a receber	9	2.117.006	2.449.909	2.276.871	2.581.680
Estoques	10	428.174	357.033	428.174	357.033
Tributos a recuperar	11	265.695	102.492	265.766	103.992
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		48.137	38.095	48.353	38.095
Depósitos em garantia	13	14.593	47.193	14.593	47.193
Pré-pagamentos de manutenções	14	75.598	357.943	75.598	357.943
Despesas do exercício seguinte		78.508	82.979	83.865	83.058
Empréstimos a receber- Mútuos	12	-	1.395	-	1.395
Demais contas a receber		38.418	83.214	51.976	103.975
		3.395.320	4.222.338	3.602.663	4.470.697
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Ativos não circulantes disponíveis para venda		1.081	4.151	1.081	4.151
Caixa restrito		29.526	27.531	29.526	27.531
Empréstimos a receber - Mútuos	12	173.527	266.190	3.105.385	2.860.042
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	625.699	646.699	625.699	646.699
Depósitos em garantia	13	58.155	75.595	58.155	75.595
Depósitos judiciais	23(b)	488.298	415.971	489.268	416.749
Pré-pagamentos de manutenções	14	185.137	181.445	185.137	181.445
Demais contas a receber		24.847	23.921	24.846	24.914
Total do ativo		1.586.270	1.641.503	4.519.097	4.237.126
Investimentos	15	801.035	791.063	-	-
Imobilizado	16	3.933.693	6.700.960	3.934.465	6.702.071
Intangível	17	327.851	306.030	336.609	310.426
		6.648.849	9.439.556	8.790.171	11.249.623
Total do ativo		10.044.169	13.661.894	12.392.834	15.720.320

	Nota	Controladora		Consolidado	
		(Reclassificado)		(Reclassificado)	
		2014	2013	2014	2013
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	19	866.019	1.407.762	935.023	1.488.209
Passivos financeiros	18	413.736	1.843.812	580.859	1.948.859
Salários e encargos sociais		457.432	505.959	461.241	511.732
Receita diferida	22	2.045.989	2.138.351	2.060.025	2.150.666
Impostos e tarifas a recolher	21	418.724	387.116	419.666	388.662
Empréstimos a pagar - Mútuos	12	99.524	4.002	95.456	-
Programa de recuperação fiscal - REFIS	24	-	41.326	-	41.326
Provisão para manutenção	20	527.867	291.622	527.867	291.622
Demais contas a pagar		135.573	115.217	143.123	123.907
		4.964.864	6.735.167	5.223.260	6.944.983
Não circulante					
Passivos financeiros	18	1.724.598	3.239.428	4.626.949	5.794.366
Receita diferida	22	168.886	178.345	168.886	178.840
Provisões	23(a)	701.601	753.580	702.515	754.212
Provisão para perdas com investimentos	15	42.078	24.934	-	-
Empréstimos a pagar - Mútuos	12	778.884	690.500	7.965	7.979
Programa de recuperação fiscal - REFIS	24	-	406.284	-	406.284
Provisão para manutenção	20	818.362	819.565	818.362	819.565
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	12	15.225	15.225	15.225	15.225
Demais contas a pagar		1.481	2.533	1.482	2.533
		4.251.115	6.130.394	6.341.384	7.979.004
Total do passivo		9.215.979	12.865.561	11.564.644	14.923.987
Total do patrimônio líquido					
Capital social	25	4.636.665	940.948	4.636.665	940.948
Reservas de capital		756.325	3.754.254	756.325	3.754.254
Reserva de lucros/Prejuízos acumulados		(4.666.051)	(3.997.469)	(4.666.051)	(3.997.469)
Ajuste de avaliação patrimonial		101.251	98.600	101.251	98.600
		828.190	796.333	828.190	796.333
Total do passivo e do patrimônio líquido		10.044.169	13.661.894	12.392.834	15.720.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	(Reclassificado) 2013	2014	(Reclassificado) 2013
Receita	27	14.866.639	14.398.895	14.953.155	14.481.751
Custos	28	(11.855.723)	(11.624.162)	(11.855.723)	(11.624.162)
Lucro bruto		3.010.916	2.774.733	3.097.432	2.857.589
Despesas gerais e administrativas	28	(965.229)	(1.054.261)	(985.984)	(1.073.243)
Despesas com vendas	28	(1.804.146)	(1.934.373)	(1.862.210)	(1.987.913)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(559.468)	(527.563)	(568.380)	(539.146)
Lucro (prejuízo) operacional		(317.927)	(741.464)	(319.142)	(742.713)
Receitas financeiras	30	1.106.358	669.894	2.181.099	1.043.610
Despesas financeiras	30	(1.743.930)	(1.867.440)	(2.824.628)	(2.386.919)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(7.172)	(147.012)	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(962.671)	(2.086.022)	(962.671)	(2.086.022)
Imposto de renda e contribuição social	24	288.736	432.736	288.736	432.736
Prejuízo líquido do exercício		(673.935)	(1.653.286)	(673.935)	(1.653.286)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	2014	2013
Prejuízo do exercício	(673.935)	(1.653.286)
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado		
Realização da reserva de reavaliação	(5.353)	(5.352)
Plano de assistência médica	8.004	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	<u>2.651</u>	<u>(5.352)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(671.284)</u></u>	<u><u>(1.658.638)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Reserva de Capital					
	Capital social	Adiantamento p/ futuro aumento de capital - (AFAC)	Plano de remuneração baseados em ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
31 de dezembro de 2012	897.122	112.000	58.537	103.952	(2.349.535)	(1.177.924)
Prejuízo do período	-	-	-	-	(1.653.286)	(1.653.286)
Outros resultados abrangentes						
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(5.352)	5.352	-
Total do resultado abrangente	-	-	-	(5.352)	(1.647.934)	(1.653.286)
Transações com acionistas e constituição de reservas:						
Aumento de capital	112.000	(112.000)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.695.717	-	-	-	3.695.717
Redução do capital pela incorporação da Pantanal Linhas Aéreas	(68.174)	-	-	-	-	(68.174)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	43.826	3.583.717	-	-	-	3.627.543
31 de dezembro de 2013 (Reclassificado)	940.948	3.695.717	58.537	98.600	(3.997.469)	796.333
Prejuízo do período	-	-	-	-	(673.935)	(673.935)
Outros resultados abrangentes						
Plano de assistência média e previdência	-	-	-	8.004	-	8.004
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(5.353)	5.353	-
Total do resultado abrangente	-	-	-	2.651	(668.582)	(665.931)
Transações com acionistas e constituição de reservas:						
Aumento de capital	4.275.505	(3.695.717)	-	-	-	579.788
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	118.000	-	-	-	118.000
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	4.275.505	(3.577.717)	-	-	-	697.788
31 de dezembro de 2013	5.216.453	118.000	58.537	101.251	(4.666.051)	828.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2014	(Reclassificado) 2013	2014	(Reclassificado) 2013
Prejuízo líquido do exercício	(673.935)	(1.653.286)	(673.935)	(1.653.286)
Ajustes do resultado				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24)	(288.736)	(432.736)	(288.736)	(432.736)
Depreciações e amortizações (Nota 28)	484.368	709.595	485.046	709.851
Resultado na alienação do imobilizado	2.202.198	1.821.999	2.202.199	1.821.997
Resultado na alienação do ativo não circulante disponível para venda	3.070	1.728	3.070	1.728
Baixa de operações de arrendamentos financeiros	(1.676.385)	(1.168.325)	(1.676.385)	(1.168.325)
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	390.537	1.173.916	1.074.039	1.428.364
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 9)	2.799	-	(3.367)	-
Outras provisões	17.785	15.651	17.957	15.875
Equivalência patrimonial (Nota 15)	7.172	147.012	-	-
Provisões para contingências (Nota 23)	(35.066)	85.583	(34.784)	85.539
Plano de assistência médica	8.004	-	8.004	-
Variações do capital circulante				
Aplicações financeiras	247.919	(229.932)	246.463	(229.932)
Estoques	(81.141)	(95.800)	(81.141)	(95.800)
Contas a receber de clientes	330.104	(598.410)	308.176	(630.168)
Tributos a recuperar	(173.245)	48.824	(172.032)	49.610
Despesas do exercício seguinte	4.471	(26.843)	(807)	(26.742)
Pré-pagamento de manutenção	278.653	18.175	278.653	18.175
Outras contas a receber	43.870	(27.906)	52.067	(26.688)
Depósitos judiciais	10.788	(38.212)	10.597	(38.246)
Provisão para contingências - Pagamento (Nota 23)	(34.340)	(69.936)	(34.340)	(69.936)
Fornecedores	(541.743)	18.452	(553.186)	43.854
Salários e encargos sociais	(56.981)	34.128	(59.116)	35.023
Impostos e tarifas a recolher	63.341	16.619	62.737	17.343
Receita diferida	(101.821)	262.511	(100.595)	264.401
Instrumentos financeiros derivativos	-	(25.319)	-	(25.319)
Provisão para manutenção PBTH	235.042	331.543	235.042	331.543
Demais contas a pagar	19.305	(1.280.648)	74.888	(2.575.353)
REFIS - incorporação da Pantanal	-	26.986	-	26.986
Caixa (utilizado nas) gerado pelas operações	686.032	(934.631)	1.380.513	(2.122.242)
Tributos pagos	(31.733)	(24.846)	(31.733)	(24.846)
Juros pagos	(131.577)	(205.271)	(351.146)	(409.304)
Parcelas REFIS pagas	(142.285)	(30.068)	(142.285)	(30.068)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	380.437	(1.194.816)	855.348	(2.586.460)
Fluxos de caixa de investimentos				
Investimentos em controladas	-	(1.445.118)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC - TAM S.A (Nota 25)	118.000	3.695.717	118.000	3.695.717
Investimento em caixa restrito	(1.995)	(5.238)	(1.995)	31.545
Empréstimos de Mutuo	283.875	-	(253.762)	-
Aquisições de imobilizado	(468.750)	(72.721)	(468.769)	(68.193)
Aquisições de ativos intangíveis	(75.623)	13.316	(80.304)	(44.797)
Recursos recebidos na venda de imobilizado	-	62.787	-	62.787
Recursos recebidos na venda de ativos não circulantes disponíveis para venda	-	(43.834)	-	13.316
Depósitos em garantia - reembolsos	47.935	17.371	47.934	17.371
Depósitos em garantia - depósitos efetuados	(1.358)	(60.218)	(1.359)	(60.218)
Pré-pagamentos de aeronaves - reembolsos	782.863	355.399	782.862	447.823
Pré-pagamentos de aeronaves - pagamentos	(171.998)	(143.548)	(171.999)	(143.548)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	512.949	(1.321.804)	(29.392)	3.951.803
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de Capital (Nota 25)	579.788	-	579.788	-
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo - captação	-	200.000	-	200.000
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo - pagamentos	(1.115.305)	(274.425)	(1.115.305)	(413.576)
Arrendamento mercantil financeiro	(482.843)	(659.788)	(482.842)	(659.788)
Debêntures - pagamento	-	(500.001)	-	(500.001)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(1.018.360)	2.461.503	(1.018.359)	(1.373.365)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(124.975)	(55.117)	(192.403)	(8.020)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	284.817	339.934	379.065	387.085
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	159.842	284.817	186.662	379.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA” ou “Companhia”), controlada pela empresa TAM S.A que possui 100% das ações, em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional. Tem por objeto social ainda, explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais; prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças; de hangaragem de aviões; e de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissária de bordo e limpeza de aeronaves; prestar serviços de engenharia, assistência técnica e demais atividades relacionadas à indústria aeronáutica; realizar instrução e treinamento, relacionados às atividades aeronáuticas; análise e desenvolvimento de programas e sistemas; compra e venda de peças, acessórios e equipamentos aeronáuticos; desenvolvimento e execução de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo; importação e exportação de óleo lubrificante acabado. A TLA é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Av. Jurandir, 856, Lote 4, primeiro andar, São Paulo, SP.

Em abril de 2007, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Companhia, a TAM Capital Inc. (“TAM Capital”) e a TAM Financial Services 1 Limited (“TAM Financial 1”). Em outubro de 2007, foi constituída a TAM Financial Services 2 Limited (“TAM Financial 2”), em outubro de 2009 foi constituída a TAM Capital Inc. 2 (“TAM Capital 2”) e em maio de 2011 foi constituída a TAM Capital Inc. 3 (“TAM Capital 3”) e TAM Financial Services 3 Limited (“TAM Financial 3”), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves e a captação de recursos. Os recursos captados pelas subsidiárias são total e incondicionalmente garantidos pela Companhia. A TLA também é controladora da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“TAM Viagens”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo.

Em 13 de julho de 2010, a TLA adquiriu a TAM Milor que era a titular da marca “TAM” e demais marcas correlatas (marca “TAM”) utilizadas pela TLA e demais empresas controladas. Em 1 de março de 2011, a Companhia incorporou a TAM Milor.

2 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2015.

b. Mudanças nas normas contábeis e divulgações

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas.

Adicionalmente, uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações foram emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014. Entretanto essas normas ainda não foram aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e consequentemente não ainda foram incorporadas às práticas contábeis adotadas no Brasil. Por essa razão não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras dado que ainda não são efetivas.

Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo e a Companhia pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.

IFRS 9 - "Instrumentos financeiros"

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revisada sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes"

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte das orientações sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente, e é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Administração está avaliando os potenciais efeitos que as IFRS 9 e 15 terão sobre as demonstrações financeiras e divulgações da Companhia. A Companhia ainda não definiu o método de transição para as novas normas nem determinou seus efeitos sobre os relatórios financeiros atuais.

A fim de facilitar a comparação, algumas reclassificações foram efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas e individual no exercício anterior.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual aquela entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. O país de origem e a moeda funcional da TLA e suas controladas são apresentados a seguir:

Empresa	Localidade	Moeda funcional
TLA	Brasil	Real
TAM Viagens	Brasil	Real
TAM Capital 1	Ilhas Cayman	Real
TAM Capital 2	Ilhas Cayman	Real
TAM Capital 3	Ilhas Cayman	Real
TAM Financeiro 1	Ilhas Cayman	Real
TAM Financeiro 2	Ilhas Cayman	Real
TAM Financeiro 3	Ilhas Cayman	Real

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada empresa e são registradas utilizando as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos à taxa de fechamento.

Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão a taxas de câmbio do final do exercício dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 18- classificação de arrendamento mercantil.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 24 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 17 - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- Nota explicativa 20 - provisão para manutenção: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

- Nota explicativa 23 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa 27 - receita de *breakage*: (i) Bilhetes: principais premissas sobre a expectativa de bilhetes que não serão usados até o seu vencimento; e (ii) Programa de fidelidade: principais premissas sobre a expectativa de pontos que irão expirar sem que sejam utilizados.

5 Sumário das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

5.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a TLA controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a TLA e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor realizável (*impairment*) do ativo transferido.

b. Perda de controle em controladas

Quando a Companhia perde o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

c. Companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	Data-base das demonstrações financeiras	Participação	Participação %	
			2014	2013
TAM Viagens	31.12.2014	Direta	100,00	100,00
TAM Capital 1	31.12.2014	Direta	100,00	100,00
TAM Capital 2	31.12.2014	Direta	100,00	100,00
TAM Capital 3	31.12.2014	Direta	100,00	100,00
TAM Financial 1	31.12.2014	Direta	100,00	100,00
TAM Financial 2	31.12.2014	Direta	100,00	100,00
TAM Financial 3	31.12.2014	Direta	100,00	100,00
Fundo Spitfire II	31.12.2014	Direta	100,00	100,00

5.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais até três meses e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 7).

5.3 Caixa restrito

O caixa restrito representa depósitos em garantia com a finalidade de garantir algumas de suas operações de instrumentos financeiros derivativos e financiamentos de longo prazo.

5.4 Ativos financeiros

5.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com as seguintes categorias: valor justo mensurado por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação no momento do reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação a menos que tenham sido designados como instrumentos de proteção (hedge). Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado nas rubricas “receita financeira/despesa financeira” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado em que a operação protegida foi contabilizada.

b. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo e são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis (compreendem caixa e equivalente de caixa,

contas a receber, demais contas a receber e caixa restrito) são classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

5.4.2 Reconhecimento e mensuração de ativos financeiros

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos desde que a Companhia tenha transferido, significativamente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Outros ganhos (perdas), líquidos” no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Tais técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e a análise de fluxos de caixa descontados.

5.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor justo é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

5.5 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa estimados desse ativo.

- Os critérios utilizados para determinar se há uma evidência objetiva de uma redução ao valor podem incluir:
- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

- Dados observáveis indicando que há uma diminuição mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - As mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - As condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. A Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor de perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

5.6 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado, e são subsequentemente mensurados ao valor justo. Os custos de transação são lançados como despesa à medida que são incorridos. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não correntes.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de proteção. Embora a TLA faça uso de derivativos para atenuar os efeitos econômicos das variações das taxas de câmbio e dos preços internacionais do petróleo, ela não aplica a contabilização de hedge (*hedge accounting*). As mudanças do valor justo de instrumentos financeiros são imediatamente lançadas contra o resultado. A Companhia não classifica nenhum instrumento derivativo como hedge de valor justo ou hedge de investimento líquido.

Qualquer alteração no valor justo de instrumentos financeiros não designados como *hedge* para fins contábeis são imediatamente reconhecidos em resultados.

5.7 Contas a receber

As contas a receber são contabilmente reconhecidas pelo valor justo no momento inicial e posteriormente avaliadas ao custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, menos provisão para perda na realização. Devido à natureza de curto prazo, a Companhia reconhece as contas a receber pelo montante original de venda. Uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) é reconhecida quando existe uma

evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para valores a receber vencidos há mais de 180 dias, exceto para casos de renegociações e saldos entre partes relacionadas. O total da provisão para perdas é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. (Nota 9)

5.8 Estoques

Os estoques, que compreendem principalmente peças de reposição e materiais a serem usados nas atividades de manutenção e reposição, são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor de realização, líquido das provisões para reduzir o valor de itens obsoletos. (Nota 10)

5.9 Ativos não circulantes disponíveis para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos disponíveis para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda, e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda.

O saldo apresentado em ativo não circulante disponível para venda corresponde aos componentes de aeronaves que estão em negociação. Esses componentes foram registrados como ativos não circulantes separados dos outros ativos não circulantes, uma vez que (i) a realização da venda é praticamente certa; (ii) a Administração está comprometida com o plano de venda desses ativos; (iii) espera-se que a venda seja concretizada num período de 12 meses após 31 de dezembro de 2014 e (iv) os ativos estão disponíveis para venda em sua condição atual. Os ativos registrados nesse grupo são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de ativos não circulantes disponíveis para venda era de R\$ 1.081 (2013 - R\$ 4.151).

5.10 Ativos intangíveis

a. Softwares e projetos de tecnologia da informação

As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas como despesas quando incorridas. As despesas diretamente relacionadas aos softwares desenvolvidos internamente incluem materiais, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software, e outros custos diretos. Eles são capitalizados como ativos intangíveis quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos, são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que em geral não é superior a 5 anos.

b. Outros ativos intangíveis

Incluem valores relativos a: (a) aquisição da marca “TAM” ocorrida em julho de 2010 no contexto da aquisição da TAM Milor e (b) licenças e outros direitos contratuais adquiridos de terceiros, que são capitalizados como ativos intangíveis e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

O valor contábil dos intangíveis é analisado para verificar se há redução ao valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser recuperável, ou quando os ativos intangíveis ainda não começaram a ser usados e amortizados.

5.11 Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes de *rotables*, são registrados pelo custo de aquisição ou construção que incluem juros e demais encargos financeiros capitalizados.

Terrenos não estão sujeitos à depreciação. Cada um dos componentes do ativo que tiver um custo significativo em relação ao total do ativo é depreciado separadamente. A depreciação é reconhecida com base na vida útil de cada ativo pelo método linear, de modo que o custo menos o valor residual após sua vida útil, esteja totalmente amortizado. A vida útil estimada, valores residuais e métodos de depreciação são revisados anualmente, e os efeitos de quaisquer alterações são contabilizados prospectivamente. A vida útil dos itens do imobilizado estão demonstrados na Nota 16. Os ativos adquiridos através de arrendamento financeiro, bem como rotáveis relacionados a motores e peças adquiridas, são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil e o prazo estipulado no contrato de arrendamento.

Segundo o CPC 27 (IAS 16) - “Imobilizado”, a revisão de motores inclui os materiais aplicados (peças de reposição) e o custo do serviço que, por sua vez, são considerados como um componente separado e depreciados durante o período médio esperado para a próxima revisão completa (*Overhaul*). Todas as outras peças de reposição e outros custos relacionados à manutenção dos equipamentos de voo, incluindo todos os montantes nos termos dos contratos de manutenção *power by the hour*, são registrados na demonstração do resultado quando consumidos ou incorridos, respectivamente.

Os juros incorridos identificáveis nos empréstimos diretamente atribuíveis aos ativos em construção, incluindo os adiantamentos para a aquisição de novas aeronaves, são capitalizados e incluídos nos custos desses ativos até a menor data entre o término da construção e a entrega da aeronave.

O valor contábil dos ativos é revisado para verificação de possível perda no valor recuperável quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Quando ativos reavaliados são vendidos, o valor incluído na reserva de reavaliação é transferido para lucros acumulados.

a. Pré-pagamento de aeronaves

Os adiantamentos realizados aos fabricantes para aquisição de aeronaves (*pre-delivery payments* - PDPs) nos termos de contratos de compra, são originalmente em dólares e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contração de empréstimos, incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis, incorridos na construção de ativos qualificados, são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves.

Na hipótese da Companhia decidir não adquirir a aeronave, mas arrendá-la em um contrato de arrendamento operacional, e houver acordo com que os PDPs serão reembolsados à Companhia, tais valores serão reclassificados para “Demais contas a receber”.

5.12 Provisão para manutenção

Contratos de manutenção de motores suportam toda a atividade significativa de manutenção de motores. A base para determinar quando as despesas de manutenção são consideradas incorridas depende da natureza dos serviços prestados:

Contratos designados como *time and material*: contratos em que os valores são devidos aos prestadores da manutenção, e reconhecidos na demonstração do resultado, de acordo com as atividades de manutenção efetivamente realizadas. Os custos incorridos correspondem ao valor efetivo do tempo gasto em manutenção adicionado ao custo de materiais e componentes utilizados.

Contratos designados como *power by the hour*: contratos em que valores determinados contratualmente são devidos ao prestador da manutenção com base em horas voadas e para o qual um passivo e uma despesa correspondente são reconhecidos na demonstração do resultado pelas horas de voo dos equipamentos.

5.13 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização, e são testados anualmente. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

5.14 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Fornecedores são classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Os fornecedores são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Na prática, devido à natureza de curto prazo da maioria dos fornecedores, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

5.15 Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros não derivativos (inclui empréstimos e sênior notes) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o valor inicialmente reconhecido.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de não realizar a liquidação do passivo por no mínimo 12 meses após a data de balanço.

5.16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto nos casos em que estiverem relacionados com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes pagos antecipadamente excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo montante líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes e quando estes estejam sob fiscalização e administração de uma mesma autoridade fiscal.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

5.17 Receita diferida

A conta de receita diferida abrange transportes a executar, contratos de serviços e ganhos em transações de *sale and leaseback*.

A conta transportes a executar é composta por bilhetes vendidos e ainda não utilizados. Esses valores são reconhecidos como receita quando o serviço é efetivamente prestado ou após oito meses contados da data da venda do bilhete. (Nota 22)

5.18 Provisões

A Companhia reconhece provisões quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) resultante de eventos passados; (ii) é provável um desembolso de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

5.19 Benefícios a empregados

a. Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa de participação dos lucros e certos indicadores operacionais.

b. Remuneração baseada em ações

A Companhia opera plano de remuneração baseado em ações liquidados em dinheiro (*cash-settled*). Os detalhes sobre a determinação do valor justo destes planos estão descritos na Nota 26.

O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direito devem ser atendidas), reduzido pelo impacto de qualquer condição não relacionada ao mercado durante o período de carência (por exemplo, objetivos de lucratividade ou aumento de vendas). Essas condições não relacionadas ao mercado são incluídas nas premissas utilizadas para definição do número de opções esperadas.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, reconhecendo o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao passivo, prospectivamente.

c. Plano de contribuição definida

A Companhia opera apenas planos de contribuição definida. Uma vez que as contribuições são feitas, a Companhia não tem qualquer responsabilidade adicional de pagamento. As contribuições compreendem os custos líquidos do período em que são devidos, e consequentemente, são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

d. Plano de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências de custeio mínimas aplicáveis.

Remensurações da obrigação líquida de benefício definido, que incluem: ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. A Companhia determina os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido no período multiplicando o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido pela taxa de desconto utilizada na mensuração da obrigação de benefício definido, ambos conforme determinados no início do período a que se referem as demonstrações financeiras, levando em consideração quaisquer mudanças no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido durante o período em razão de pagamentos de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos em resultado.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício incrementado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

5.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de efeitos tributários.

5.21 Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. As demonstrações financeiras refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios dispostos no estatuto social da Companhia, de 25% do lucro contábil e antecipações aprovadas pelo Conselho de Administração. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária ou Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

5.22 Arrendamentos

A classificação dos contratos de arrendamento é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios de propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamento operacional. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos, no qual a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do contrato pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, desta forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas no passivo financeiro. O elemento de juros do custo do financiamento é debitado à demonstração do resultado ao longo do prazo do arrendamento de modo a gerar uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelo prazo de vida útil do ativo ou pelo período contratual do arrendamento, dos dois o menor.

Quaisquer ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos e reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento e os ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos operacionais são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado.

Os prejuízos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos na medida em que o bem objeto do *leaseback* não seja objeto de *impairment* e são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento.

Ajuste a valor presente

Para os ativos e passivos monetários de longo prazo são calculados o seu valor presente, e para os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para 31 de dezembro de 2014 e 2013, os efeitos do desconto ao valor presente das contas a receber e a pagar não foram considerados relevantes e por este motivo não foram registrados.

5.23 Receita

As receitas de transporte aéreo (passageiros e carga) são reconhecidas quando os serviços de transporte são prestados. Os bilhetes de passageiros vendidos, mas não utilizados (vendas antecipadas de bilhetes) são tratadas como transporte a executar no grupo de receitas diferidas. Para bilhetes que expiram sem ser utilizados, a Companhia efetua uma estimativa com base em dados históricos e reconhece a receita dos mesmos.

A Companhia patrocina programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade), cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da TLA ou de companhias aéreas parceiras, bem como ao efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM ou utilizar serviços e produtos em estabelecimentos parceiros. Os pontos concedidos no Programa Fidelidade quando os passageiros utilizam voos TLA ou de companhias parceiras são reconhecidos como um componente separado e identificável da receita, com base no seu valor justo estimado. Esta receita é diferida na data em que o bilhete é vendido, sendo esta reconhecida no resultado do exercício, líquida dos pontos que considera que não serão resgatados, quando os pontos são resgatados e os passageiros transportados.

A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia transferiu a administração do programa fidelidade para Multiplus S.A. A partir de 1º de janeiro de 2010 os pontos passaram a ser emitidos pela Multiplus, que venderá os pontos para a TLA.

Outras receitas operacionais, representadas por taxas decorrentes de alterações de reservas de voo, subarrendamento de aeronaves, serviços de manutenção fornecidos a outras companhias aéreas e outros serviços, são reconhecidas quando o serviço é prestado.

5.24 Reconhecimento de custos e despesas operacionais

Os principais custos da Companhia estão relacionados aos custos com pessoal e ao combustível de aviação. As despesas operacionais incluem despesas com vendas, gerais e administrativas, incluindo salários, encargos e benefícios, arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos, tarifas de decolagem, pouso e navegação, vendas e *marketing* e outras (Nota 28).

5.25 Reconhecimento da receita financeira

As receitas de juros são reconhecidas pelo regime de competência, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento do exercício.

5.26 Reconhecimento da receita de bilhetes-prêmio emitidos.

A Companhia, através da Multiplus S.A., oferece aos participantes do programa de fidelidade Multiplus a possibilidade de trocar bilhetes aéreos por pontos que são acumulados através do programa de fidelidade Multiplus. Os participantes do programa Multiplus podem acumular pontos de diferentes maneiras e trocar seus pontos por diversos prêmios, inclusive por bilhetes aéreos. Uma parcela significativa de pontos resgatados pelos participantes do programa de fidelidade Multiplus é trocada por bilhetes aéreos, que são comprados da TLA pela Multiplus S.A.

A obrigação da TLA em prestar serviços aos portadores de bilhetes-prêmio (comprados pela Multiplus S.A. da TLA e concedidos aos participantes do programa de fidelidade Multiplus) cessa apenas quando os serviços de transporte aéreo são fornecidos ou o bilhete expirado, reembolsado, entre outros, momento esse em que a receita é reconhecida no resultado. A receita de créditos de prêmio para os quais um bilhete-prêmio tenha sido emitido, mas ainda não utilizado, não deve ser reconhecida na demonstração do resultado.

6 Instrumentos financeiros

6.1 Gestão de riscos financeiros

a. Política de gestão de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado

b. Risco de crédito

O risco de crédito se produz quando a contraparte não cumpre as suas obrigações com a Companhia e suas subsidiárias sob um determinado contrato ou instrumento financeiro, o que decorre em prejuízo no valor de mercado de um instrumento financeiro (somente ativos financeiros, não passivos).

A Companhia está exposta a risco de crédito devido às suas atividades operacionais e às suas atividades financeiras, incluindo depósitos bancários e em instituições financeiras, investimentos em outro tipo de instrumentos e transações de tipo de cambio.

Para diminuir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Companhia tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais com as agências de viagem).

Como uma maneira de mitigar o risco de crédito relacionado com as atividades financeiras, a Companhia exige que a contraparte nas atividades financeiras mantenha investment grade segundo as principais Agências Classificadoras de Risco. Adicionalmente a Companhia tem estabelecido limites máximos para os investimentos os quais são monitorados periodicamente.

(i) Atividades financeiras

Os excedentes de caixa que ficam após o financiamento dos ativos necessários para a operação são investidos de acordo com limites de crédito aprovados pela Diretoria da Companhia, principalmente em depósitos a prazo com diferentes instituições financeiras, fundos de investimento privados, fundos mútuos de curto prazo e bônus corporativos e soberanos de vidas remanescentes curtas e facilmente liquidáveis. Estes investimentos estão contabilizados como Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Com a finalidade de diminuir o risco da contraparte e também para que o risco assumido seja conhecido e administrado pela Companhia, os investimentos são diversificados com diferentes instituições bancárias (tanto locais como também internacionais). Desta forma, a Companhia mede a qualidade creditícia de cada contraparte e os níveis de investimento com base em (i) sua classificação de risco, (ii) o tamanho do patrimônio da contraparte e (iii) fixação de limites de investimento de acordo com o nível de liquidez da Companhia. De acordo com estes três parâmetros, a Companhia opta pelo parâmetro mais restritivo dos três anteriores e, com base no escolhido, estabelece limites às operações com cada contraparte.

A Companhia não mantém garantias para mitigar essa exposição.

(ii) Atividades operacionais

A Companhia tem quatro grandes “clusters” de venda: as agências de viagem, agentes de carga, companhias aéreas e as administradoras de cartões de crédito. As três primeiras são regidas pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (“IATA”), órgão internacional composto pela maioria das companhias aéreas que representam mais de 90% do tráfego comercial programado, sendo que um dos seus objetivos principais é a regulação das operações financeiras entre companhias aéreas e as agências de viagem e de carga. Quando uma agência ou companhia aérea não paga a sua dívida, é impossibilitada de operar com o grupo de companhias aéreas membro da IATA. No caso das administradoras de cartões de crédito, estas se encontram garantidas em 100% pelas instituições emissoras.

A exposição é definida pelos prazos outorgados, que variam de 1 a 45 dias.

Uma das ferramentas que a Companhia utiliza para diminuir o risco de crédito é a participação em órgãos mundiais relacionados com a indústria aeronáutica, tais como IATA, Business Sales Processing (“BSP”), Cargo Account Settlement Systems (“CASS”), IATA Clearing House (“ICH”) e instituições bancárias (cartões de crédito). Estas instituições cumprem o papel de cobradoras e distribuidoras entre as companhias aéreas e as agências de viagem e carga. No caso da IATA Clearing House, ela atua como um ente compensador entre as companhias aéreas pelos serviços que prestam entre si. Através destes organismos, tem-se administrado a diminuição dos prazos e implementação de garantias. Atualmente, o faturamento das vendas da Companhia relacionado com as agências de viagem e agentes de carga para o transporte doméstico no Brasil são realizadas diretamente pela Companhia.

Qualidade creditícia dos ativos financeiros

O sistema de avaliação creditício externo que a Companhia utiliza é o fornecido pela IATA. Além disso, são utilizados sistemas internos para avaliações particulares ou mercados específicos a partir dos relatórios comerciais que estão disponíveis no mercado local. A qualificação interna é complementar com a qualificação externa, ou seja, se as agências ou linhas aéreas não participarem na IATA, as exigências internas serão maiores.

Para reduzir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Companhia tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais da Companhia e agências de viagem).

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de que a Companhia não possua recursos para pagar suas obrigações.

Devido ao caráter cíclico de seu negócio, as operações e as necessidades de investimento e financiamentos derivados da incorporação de novas aeronaves e à renovação de sua frota, juntamente com a necessidade de financiamento associada às coberturas de risco de mercado, a Companhia precisa de fundos líquidos para assegurar o pagamento de suas obrigações.

Por esse motivo, a Companhia administra seu Caixa e equivalentes de caixa e seus demais ativos financeiros, compatibilizando o prazo de seus investimentos com os das suas obrigações. Desta forma, por política, o prazo médio dos investimentos não pode exceder o prazo médio de suas obrigações. Esta posição de caixa e equivalentes de caixa está investida em instrumentos altamente líquidos de curto prazo, através de entidades financeiras de primeiro nível.

A Companhia apresenta obrigações futuras de arrendamento mercantil financeiro, vencimentos de outras obrigações com bancos.

TAM Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

Controladora							
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 31 de dezembro de 2014							
Obrigações por arrendamento financeiro	412.508	359.727	707.650	797.777	2.277.662	(149.463)	2.128.199
Empréstimos	1.798	1.747	5.238	3.635	12.418	(2.283)	10.135
Fornecedores	866.019	-	-	-	866.019	-	866.019
Em 31 de dezembro de 2013							
Obrigações por arrendamento financeiro	757.122	636.563	1.453.323	1.352.425	4.199.433	(284.565)	3.914.868
Empréstimos	1.206.026	1.670	4.638	4.767	1.217.101	(48.729)	1.168.372
Programa de recuperação fiscal – REFIS	43.312	47.206	168.641	483.325	742.484	(294.874)	447.610
Fornecedores	752.247	-	-	-	752.247	-	752.247
Consolidado							
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 31 de dezembro de 2014							
Obrigações por arrendamento financeiro	412.508	359.727	707.650	797.777	2.277.662	(149.463)	2.128.199
Bônus seniores	45.318	446.079	1.387.034	2.329.654	4.208.085	(1.260.416)	2.947.669
Empréstimos	1.798	1.747	5.238	3.635	12.418	(2.283)	10.135
Antecipação de cartão de crédito	121.805	-	-	-	121.805	-	121.805
Fornecedores	935.023	-	-	-	935.023	-	935.023
Em 31 de dezembro de 2013							
Obrigações por arrendamento financeiro	757.122	636.563	1.453.323	1.352.425	4.199.433	(284.565)	3.914.868
Bônus seniores	256.659	207.188	1.268.244	2.213.910	3.946.001	(1.351.095)	2.594.906
Empréstimos	1.206.026	1.670	4.638	4.767	1.217.101	(48.729)	1.168.372
Antecipação de cartão de crédito	65.079	-	-	-	-	-	65.079
Programa de recuperação fiscal – REFIS	43.312	47.206	168.641	483.325	742.484	(294.874)	447.610
Fornecedores	832.687	-	-	-	832.687	-	832.687

d. Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação (QAV) e tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities, etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações de alguns desses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré-requisito mínimo das contrapartes das operações com instrumentos financeiros derivativos.

(i) Risco relacionado a variação no preço do combustível

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O preço do QAV está atrelado à variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A política e limites de exposição são revisados frequentemente pelo Comitê de Finanças e pelo *Board* da LATAM.

O combustível de aviação consumido no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 representou respectivamente 35,8% e 36,1% (controladora), 35,6% e 35,9% (consolidado) dos custos e despesas operacionais da Companhia (Nota28).

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2014, se o preço do barril tivesse variado em torno de 10%, mantendo todas as demais variáveis constantes, o valor do custo com combustível apresentaria um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 197 milhões, equivalente a R\$ 524 milhões. Essa variação seria uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a Companhia adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2014, se houvesse um aumento de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR), isto causaria um aumento da despesa de arrendamento financeiro e despesa de juros de aproximadamente US\$ 7.946, equivalente a R\$ 21.105 (2013 - US\$ 16.655, equivalente a R\$ 39.017).

Em 31 de dezembro de 2014, se houvesse uma variação para mais ou para menos em um ponto percentual nas taxas de juros de mercado doméstico (CDI), causaria um aumento/diminuição da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, de aproximadamente R\$ 204 (2013 - R\$ 4.507).

(iii) Risco de cambio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguro de aeronaves, é expressa em dólares. A Companhia tem exposição significativa à moeda estrangeira (principalmente denominado em dólar americano) de seus passivos denominados em moeda estrangeira menos seus ativos denominados em moeda estrangeira. O total exposto à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2014 e 2013, de ativos e passivos é apresentado nas notas explicativas correspondentes.

A Companhia pode celebrar contratos de derivativos para se proteger contra uma possível apreciação ou depreciação do real frente ao dólar americano.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2014, se o real tivesse variado 10% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado financeiro teria uma variação para menos ou para mais de aproximadamente R\$ 178 milhões/R\$ 178 milhões (2013 - R\$ 463 milhões/R\$ 463 milhões), essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

6.2 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração do capital é feita por meio de índice de alavancagem. Este índice é calculado dividindo o endividamento líquido da Companhia pelo capital total. O endividamento líquido é definido como o total de empréstimos, debêntures e contratos de arrendamento (financeiro e operacional), líquido de caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo. O capital total é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

O capital não é administrado na controladora, somente no consolidado.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Definimos capital total como o total do patrimônio líquido e dívida líquida conforme definido abaixo:

	Consolidado	
	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(186.662)	(379.065)
Aplicações financeiras (Nota 8)	(170.805)	(417.268)
Empréstimos (Nota 18.3)	10.135	1.168.372
Bônus seniores (Nota 18.2)	2.947.669	2.594.906
Arrendamento operacional (Nota 32)	3.116.061	2.037.272
Arrendamento financeiro (Nota 18.1)	2.128.199	3.914.868
Dívida líquida (1)	7.844.597	8.919.085
Total patrimônio líquido	828.190	796.333
Total capital (2)	8.672.787	9.715.418
Índice de alavancagem (1)/(2)	90,45%	91,80%

O índice de alavancagem da Companhia diminui 1,35% quando comparado com o exercício de 2013 devido a, (i) a diminuição dos arrendamentos financeiros (aeronaves que foram transpassadas para a controladora LATAM), (ii) aumento no número de aeronaves classificadas como arrendamento operacional.

A Administração entende que não existe incerteza quanto à capacidade de continuidade da Companhia, uma vez que existem sólidas estratégias sendo implementadas no que diz respeito tanto a melhoria de rentabilidade como redução de riscos a que a Companhia está exposta.

6.3 Classificação contábil e valores justos

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de dezembro de 2014.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	Controladora		
	2014		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Em moeda local			
Fundo de investimento restrito (1)	92.107	64.955	157.062
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	-	1.149	1.149
Outros depósitos (2)	-	11.138	11.138
	<u>92.107</u>	<u>77.242</u>	<u>169.349</u>

	Consolidado		
	2014		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Em moeda local			
Fundo de investimento restrito (1)	92.107	64.955	157.062
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	-	1.149	1.149
Outros depósitos (2)	-	12.594	12.594
	<u>92.107</u>	<u>78.697</u>	<u>170.805</u>
	Controladora e Consolidado		
	2013		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Em moeda local			
Fundo de investimento restrito (1)	226.796	186.668	413.464
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	-	96	96
Outros depósitos (2)	-	3.708	3.708
	<u>226.796</u>	<u>190.472</u>	<u>417.268</u>

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não houve transferência entre avaliações de valor justo entre os níveis de hierarquia.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (1) Refere-se aplicações em títulos públicos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado e títulos privados que normalmente são a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (2) Certificados de depósito e outros depósitos - valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (3) Instrumentos financeiros derivativos - usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, sendo contratos de mercado de balcão (over-the-counter). A Companhia estima o valor justo usando técnicas, tais como Black&Scholes, Garman&Kohlhagen, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontado, comumente usados no mercado financeiro, dependendo da natureza do derivativo. Todos os modelos usados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas nos modelos não admitem arbitrariedade, e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

A gestão das aplicações financeiras no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimento exclusivos. Esta estrutura segue alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de mensuração claras para risco de mercado, crédito e liquidez.

As aplicações financeiras em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e mantidas para negociação (trading).

6.4 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalente de caixa (nota 7)	159.842	284.817	186.662	379.065
Contas a receber (nota 9)	2.117.006	2.449.909	2.276.871	2.581.680
Depósitos em garantia (nota 13)	72.748	122.788	72.748	122.788
Pré-pagamento de manutenção (nota 14)	260.735	539.388	260.735	539.388
Caixa restrito	29.526	27.531	29.526	27.531
Empréstimos a receber - mútuos (nota 12)	173.527	266.190	3.105.385	2.860.042
Depósitos judiciais (nota 23 b)	488.298	415.971	489.268	416.749
Demais contas a receber	63.265	107.135	76.822	128.889
Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (nota 8)	169.349	417.268	170.805	417.268
Outros passivos financeiros				
Fornecedores (nota 19)	866.019	1.407.762	935.023	1.488.209
Passivos financeiros (nota 18)	2.138.334	5.083.240	5.086.005	7.678.146
Empréstimos a pagar - mútuos (nota 12)	878.408	694.502	103.421	7.979
Demais contas a pagar	137.054	117.750	266.408	191.519

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e contas bancárias	116.439	284.817	118.288	379.065
Aplicações financeiras	43.403	-	68.374	-
	<u>159.842</u>	<u>284.817</u>	<u>186.662</u>	<u>379.065</u>

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não havia limites utilizados nas contas garantidas.

8 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão concentradas em fundos de investimentos, que são grupos constituídos com o objetivo de promover a aplicação coletiva dos recursos de seus participantes, regidos por um regulamento, sendo a Assembleia Geral seu principal fórum de decisões. A Companhia classifica seus fundos em 3 tipos sendo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Títulos públicos				
CDB	1.149	96	1.149	96
Fundo Spitfire (i)	157.062	413.464	157.062	413.464
Outros depósitos	11.138	3.708	12.594	3.708
	<u>169.349</u>	<u>417.268</u>	<u>170.805</u>	<u>417.268</u>

- (i) Fundo exclusivo: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados e constituído para receber aplicações de um único cotista.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, e riscos de créditos para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 5.

9 Contas a receber

a. Controladora

a.1 Composição dos saldos

2014				
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	910.716	99.379	1.010.095	45,4
Agências de turismo	129.986	79.303	209.289	9,4
Programa fidelidade	31.440	-	31.440	1,4
Correntistas	71.656	9	71.665	3,2
Partes relacionadas	310.486	359.107	669.593	30,1
Outros	141.557	90.263	231.820	10,4
Total	1.595.841	628.061	2.223.902	100,0
Provisão para créditos de liquidação	(74.857)	(32.039)	(106.896)	
	1.520.984	596.022	2.117.006	
2013				
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.291.372	119.601	1.410.973	55,2
Agências de turismo	197.948	46.288	244.236	9,6
Programa fidelidade	16.882	-	16.882	0,7
Correntistas	92.475	548	93.023	3,6
Partes relacionadas	334.827	221.494	556.321	21,8
Outros	196.145	36.426	232.571	9,1
Total	2.129.649	424.357	2.554.006	100,0
Provisão para créditos de liquidação	(73.293)	(30.804)	(104.097)	
	2.056.356	393.553	2.449.909	

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	2014	2013
Reais	1.887.015	2.000.130
Dólares americanos	176.297	212.364
Euros	17.236	12.366
Libras esterlinas	78.923	34.943
Outras moedas	64.431	294.203
	2.223.902	2.554.006

a.2 Composição do saldo por vencimento

	2014	%	2013	%
A vencer	1.993.351	89,6	2.196.437	86,0
Vencidos				
até 60 dias	53.892	2,4	145.714	5,7
de 61 a 90 dias	23.643	1,1	22.546	0,9
de 91 a 180 dias	16.479	0,7	48.850	1,9
de 181 a 360 dias	21.473	1,0	26.702	1,0
há mais de 360 dias	115.064	5,2	113.757	4,5
	<u>2.223.902</u>	<u>100,0</u>	<u>2.554.006</u>	<u>100,0</u>

a.3 Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2014	2013
Saldo no início do exercício	104.097	103.166
Constituição de provisão	12.188	14.754
Recuperação de créditos provisionados	<u>(9.389)</u>	<u>(13.823)</u>
Saldo ao final do exercício	<u>106.896</u>	<u>104.097</u>

b. Consolidado

b.1 Composição dos saldos

2014				
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.060.369	99.379	1.159.748	48,6
Agências de turismo	129.986	79.303	209.289	8,8
Programa Fidelidade	97.092	-	97.092	4,1
Correntistas	71.656	9	71.665	3,0
Partes relacionadas	256.851	359.107	615.957	25,8
Outros	142.124	90.264	232.388	9,7
Total	<u>1.758.077</u>	<u>628.062</u>	<u>2.386.139</u>	<u>100,0</u>
Provisão para créditos de liquidação	<u>(77.229)</u>	<u>(32.039)</u>	<u>(109.268)</u>	
	<u>1.680.848</u>	<u>596.023</u>	<u>2.276.871</u>	
2013				
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	1.421.722	119.601	1.541.323	57,3
Agências de turismo	197.949	46.288	244.237	9,1
Programa Fidelidade	53.837	-	53.837	2,0
Correntistas	95.679	547	96.226	3,6
Partes relacionadas	298.897	221.494	520.391	19,4
Outros	195.141	36.426	231.567	8,6
Total	<u>2.263.225</u>	<u>424.356</u>	<u>2.687.581</u>	<u>100,0</u>
Provisão para créditos de liquidação	<u>(75.098)</u>	<u>(30.803)</u>	<u>(105.901)</u>	
	<u>2.188.127</u>	<u>393.553</u>	<u>2.581.680</u>	

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	2014	2013
Reais	2.049.251	2.133.705
Dólares americanos	176.297	212.364
Euros	17.236	12.366
Libras esterlinas	78.923	34.943
Outras moedas	64.432	294.203
	<u>2.386.139</u>	<u>2.687.581</u>

b.2 Composição do saldo por vencimento

	2014	%	2013	%
A vencer	2.123.693	89,0	2.313.326	86,1
Vencidos				
até 60 dias	76.948	3,2	153.764	5,7
de 61 a 90 dias	25.259	1,1	23.332	0,9
de 91 a 180 dias	17.218	0,7	49.491	1,8
de 181 a 360 dias	23.978	1,0	28.998	1,1
há mais de 360 dias	119.043	5,0	118.670	4,4
	<u>2.386.139</u>	<u>100,0</u>	<u>2.687.581</u>	<u>100,0</u>

b.3 Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2014	2013
Saldo no início do exercício	105.901	104.970
Constituição de provisão	13.074	14.754
Recuperação de créditos provisionados	<u>(9.707)</u>	<u>(13.823)</u>
Saldo ao final do exercício	<u>109.268</u>	<u>105.901</u>

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

Baseado nos tipos de contas a receber e o risco vinculado, a Administração entende que existe somente uma classe de contas a receber.

10 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Peças e materiais para manutenção e reparos	345.022	272.149
Outros estoques (*)	<u>83.152</u>	<u>84.884</u>
	<u>428.174</u>	<u>357.033</u>

(*) Outros estoques inclui uniformes, material de papelaria, itens de alimentação e outros estoques.

Em 2014, outros estoques incluía provisão para perdas de R\$ 21.147 (R\$ 106.621 em 2013)

(iii) Movimentação das provisões para perdas em estoque

Saldo em 01/01/2013	107.507
Reversão de provisão	(10.511)
Constituição de provisão	9.625
Saldo em 31/12/2013	106.621
Reversão de provisão	(96.127)
Constituição de provisão	10.653
Saldo em 31/12/2014	21.147

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
ICMS	48.135	34.758	48.135	34.758
Tributos a recuperar no exterior	54.585	25.992	54.619	26.864
PIS e COFINS	135.286	25.279	135.286	25.907
IRRF	20.993	12.311	21.030	12.311
Outros	6.696	4.152	6.696	4.152
	<u>265.695</u>	<u>102.492</u>	<u>265.766</u>	<u>103.992</u>

12 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

Durante o exercício de 2014, a maioria das transações entre partes relacionadas tais como arrendamentos foram realizadas entre a entidade controlada TLA e sua controladora final LATAM Airlines Group S.A..

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui 86 aeronaves subarrendadas de sua controladora LATAM Airlines Group S.A.

b. Contrato operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a TLA e a Multiplus, no que se refere:

- Continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa de Fidelidade da Multiplus (“Programa”) e dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos;
- Resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e as suas respectivas remunerações; e
- Transferência pela Multiplus da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade que foi, novamente incorporado pela TLA em 16 de setembro de 2013, razão pela qual não houve

nenhum recebimento por este serviço em 2014, sendo que no período findo em 30 de setembro de 2013 a TLA pagou a Multiplus o montante de R\$ 2.295, referente a esta prestação de serviço.

c. Contrato de serviços compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Multiplus à TLA pela utilização de serviços administrativos (Contábil, Fiscal e TI). No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Multiplus desembolsou o montante de R\$ 3.135 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 4.105) para a TLA referente à utilização desses serviços administrativos.

d. Compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos

Em 04 dezembro de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Multiplus, a compra antecipada de passagens até o valor limite de R\$ 500 milhões de saldo de principal, com a recomendação favorável do Comitê de Finanças, Auditoria, Governança e Partes Relacionadas.

A metodologia utilizada para obtenção da taxa para a operação era definida através da média aritmética das três melhores cotações que a TAM obtinha em operações semelhantes no mercado financeiro, que obrigatoriamente deveria ser maior que o custo de oportunidade da Multiplus. E a partir de setembro/2014, a metodologia foi aperfeiçoada, o qual passou a considerar o prazo médio da carteira de recebíveis da TAM, e a taxa da antecipação passou a ser definida então como a maior taxa entre, a melhor cotação que a TAM obtinha junto ao mercado financeiro para operações semelhantes e o custo de oportunidade da Multiplus acrescido de um spread pelo risco da operação. Os recursos antecipados são utilizados estritamente para a compra de passagens aéreas resgatadas pelos participantes, de acordo com as condições estabelecidas no contrato operacional, (item a), não sendo permitida a utilização de tais recursos para qualquer outra finalidade. A mencionada mudança na metodologia adotada para o cálculo da taxa de remuneração nos casos de antecipações de valores para a TAM, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Multiplus em 28 de agosto de 2014, com a recomendação favorável do Comitê de Finanças, Auditoria, Governança e Partes Relacionadas.

Durante o exercício findo em dezembro de 2014, a Multiplus realizou pagamentos antecipados para compra de bilhetes aéreos da TLA, no valor total de R\$ 646 milhões. O valor nominal de adiantamento em aberto em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 95,4 milhões.

No acumulado do ano, a taxa de antecipação foi equivalente a 108,12% do CDI no mesmo período, versus o portfólio da Multiplus que rendeu 103,76% do CDI no mesmo período, sem as antecipações de passagem aéreas. No ano de 2014, tal investimento gerou uma receita financeira para a Multiplus e uma despesa financeira para a TAM de R\$10.885.

e. Saldos

	Controladora	
	2014	2013
Ativo circulante		
Contas a receber		
TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S/A	-	32
LAN Airlines S.A.	337.063	197.632
LAN Cargo S.A	9.229	15.730
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	158.915	219.107
LAN Argentina S.A.	3.785	2.579
LAN Peru S.A.	4.270	1.921
Aerotransp.Mas de Carga S.A. De C.V. (Mas Air)	99	674
Aerolane	62	58
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	4.278	2.395
Andes Airport Services S.A.	321	500
TAM S.A	640	637
Multiplus S.A.	96.088	79.121
TAM Viagens	54.843	35.930
Made in Everywhere Repr Com Distr Ltda	-	5
	-	-
Mútuos com empresas ligadas	-	-
Multiplus S.A.	-	1.395
	<u>669.593</u>	<u>557.716</u>
Ativo não circulante		
Mútuos com empresas ligadas		
TAM Financial Services Limited II	2.871	2.513
TAM Financial Services Limited III	76.037	67.060
TAM Capital Inc	1	-
LAN Cargo Overseas	2	-
TAM S.A.	94.616	196.617
	<u>173.527</u>	<u>266.190</u>
Total do ativo	<u>843.120</u>	<u>823.906</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

	Controladora	
	2014	2013
Passivo circulante		
Contas a pagar		
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	2	2
Multiplus S.A.	34.538	18.542
TAM Viagens	1.254	470
Fornecedores		
LAN Airlines S.A.	-	287.408
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	21.569	215.848
Transporte Aereo S.A.	1.235	21
LAN Argentina S.A	123.584	129.410
LAN Peru S.A	7.635	5.342
Transporte Aéreo México	2.627	121
Andes Airport Services S.A.	250	492
Aires S.A.	1.274	1.560
LAN Cargo Repair Station LLC	5.288	8.265
Cleaning House – Mercosul	1.026	7.048
Mútuos com empresas ligadas		
TAM S.A	4.068	4.002
Multiplus S.A.	95.456	-
	299.806	678.531
Passivo não circulante		
Dividendos a distribuir		
TAM S.A	15.225	15.225
Mútuos com empresas ligadas		
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	3.783	3.797
TAM Financial Services Limited II	306.552	270.359
TAM Capital Inc. II		3.574
TAM Capital Inc. III	464.367	408.588
TAM S.A.	182	182
Corsair Participações S.A	4.000	4.000
	794.109	705.725
Total do passivo	1.093.915	1.384.256

TAM Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

	Consolidado	
	2014	2013
Ativo circulante		
Contas a receber		
TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	-	32
LAN Airlines S.A.	337.063	197.632
LAN Cargo S.A.	9.229	15.730
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	158.915	219.107
LAN Argentina S.A (Aero 2000 S.A)	3.785	2.579
LAN Peru	4.270	1.921
Aerotransp. Mas de Carga S.A de C.V (MasAir)	99	674
TP Franchising	688	-
Líneas Aéreas de Ecuador S.A	62	58
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	4.278	2.395
Andes Airport Services S.A.	321	500
TAM S.A.	640	637
Multiplus S.A.	96.607	79.121
Made In Everywhere Repr. Com. Distr. Ltda	-	5
Mútuos com empresas ligadas		
Multiplus S.A.	-	1.395
	<hr/>	<hr/>
	615.957	521.786
Ativo não circulante		
Mútuos com empresas ligadas		
LAN Airlines S.A.	3.010.767	2.663.425
LAN Cargo Overseas	1	-
TAM S.A.	94.617	196.617
	<hr/>	<hr/>
	3.105.385	2.860.042
Total do ativo	3.721.342	3.381.828

TAM Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

	Consolidado	
	2014	2013
Passivo circulante		
Contas a pagar		
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	2	2
Multiplus S.A.	34.679	18.542
TAM S.A.	4.068	4.002
Fornecedores		
LAN Airlines S.A.	-	287.415
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	21.569	215.848
Transporte Aereo S.A.	1.235	21
LAN Argentina S.A (Aero 2000 S.A)	123.584	129.410
LAN Peru S.A.	7.635	5.342
Transporte Aéreo México	2.627	121
Andes Airport	250	492
Aires S.A.	1.274	1.560
LAN Cargo Repair Station LLC	5.288	8.265
Cleaning House – Mercosul	1.025	7.048
Mútuos com empresas ligadas		
Multiplus S.A.	95.456	-
	<u>298.692</u>	<u>678.068</u>
Passivo não circulante		
Dividendos a distribuir		
TAM S.A	15.225	15.225
Mútuos com empresas ligadas		
Transporte Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	3.783	3.797
TAM S.A.	182	182
Corsair Participações S.A	4.000	4.000
	<u>23.190</u>	<u>23.204</u>
Total do passivo	<u>321.882</u>	<u>701.272</u>

f. Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Compra de pontos				
Multiplus S.A.	836	(225.653)	836	(225.653)
Serviços compartilhados				
Multiplus S.A.	136	(3.013)	136	(3.013)
Resultado				
Receita com venda de passagens				
Multiplus S.A.	17.212	1.223.435	17.212	1.223.435
Arrendamento				
LATAM Airlines Group S.A.	(663.921)	(166.787)	(663.921)	(166.787)
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	59.212	176.009	59.212	176.009
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	(122)	6.127	(122)	6.127
Compra/venda de espaço de cargas				
LATAM Airlines Group S.A.	43.788	76.665	43.788	76.665
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	(1.285)	(122.862)	(1.285)	(122.862)
Lan Cargo S.A	8.029	11.969	8.029	11.969
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	2.348		2.365	
Outras receitas operacionais				
Transportes Aereos Del Mercosur S.A (TAM Mercosur)	-	27.785	-	27.785
Resultado financeiro				
Mútuos com empresas ligadas				
TAM S/A	6.007	-	-	-
TAM Financial Services Limited I	-	424	-	-
TAM Financial Services Limited II	12	26	-	-
TAM Financial Services Limited III	-	-	-	-
TAM Capital Inc. I	-	1	-	-
TAM Capital Inc. II	-	-	-	-
TAM Capital Inc. III	-	40	-	-
Multiplus	-	-	3.031	11.807
LAN Airlines	-	-	119.367	17.360

(*) Valores negativos correspondem a despesa e valores positivos correspondem a receita.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Salários	<u>5.447</u>	<u>8.315</u>
	<u>5.447</u>	<u>8.315</u>

13 Depósitos em garantia (controladora e consolidado)

Os depósitos e cauções relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves e motores são atualizados com base na variação do dólar norte-americano ("US\$"), acrescidos de juros que podem variar até a taxa *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR") mais juros de 1% ao ano. Os prazos para resgate dos depósitos e cauções são definidos nos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo dos depósitos efetuados era de R\$ 72.748 (2013 - R\$ 122.788), equivalentes a US\$ 27.388 (2013 - US\$ 52.415).

	2014	2013
Depósitos em garantia	<u>72.748</u>	<u>122.788</u>
Circulante	<u>(14.593)</u>	<u>(47.193)</u>
Não circulante	<u>58.155</u>	<u>75.595</u>

14 Pré-pagamentos de manutenções (controladora e consolidado)

Os pré-pagamentos de manutenção são garantias ao proprietário das aeronaves e motores arrendados de que ao recebê-lo, poderão restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem depósitos antecipados em uma conta restrita em favor do arrendador por conta das manutenções. Os saques desta conta podem ser efetuados pelo arrendador se a manutenção requerida das aeronaves e motores não for efetuada quando da sua devolução. Devido ao fato da Companhia efetuar a manutenção das aeronaves ou de seus itens integrantes, tais como: casco, trem de pouso dentre outros, a Companhia poderá solicitar ao arrendador a devolução da quantia correspondente.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo dos depósitos para esta finalidade totalizava R\$ 260.735 (2013 - R\$ 539.388), equivalentes a US\$ 98.161 (2013 - US\$ 230.252).

	2014	2013
Pré-pagamento de manutenção	<u>260.735</u>	<u>539.388</u>
Circulante	<u>(75.598)</u>	<u>(357.943)</u>
Não circulante	<u>185.137</u>	<u>181.445</u>

15 Investimentos

a. Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>	
	2014	2013
Participação em empresas controladas	<u>801.035</u>	<u>791.063</u>
Provisão para perda com investimentos	<u>(42.078)</u>	<u>(24.934)</u>
	<u>758.957</u>	<u>766.129</u>

b. Movimentação dos investimentos diretos

	TAM Viagens	Financial 1	Financial 2	Financial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3	Total
Em 31 de dezembro de 2013	<u>(6.379)</u>	<u>108.875</u>	<u>14.697</u>	<u>(18.555)</u>	<u>69.366</u>	<u>82.437</u>	<u>515.688</u>	<u>766.129</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(14.865)</u>	<u>15.269</u>	<u>271</u>	<u>(2.279)</u>	<u>(20.737)</u>	<u>(24.866)</u>	<u>40.035</u>	<u>(7.172)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>(21.244)</u>	<u>124.144</u>	<u>14.968</u>	<u>(20.834)</u>	<u>48.629</u>	<u>57.571</u>	<u>555.723</u>	<u>758.957</u>

c. Informações sobre empresas controladas

	2014							
	TAM Viagens	Financial 1	Financial 2	Financial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3	Total
Capital Social	6.827	115.205	88	-	433.914	308.358	696.580	1.560.972
Quantidade de ações - total ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-
Possuídas-ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-
% de participação								
No capital total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-
No capital votante	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(21.244)	124.144	14.968	(20.834)	48.629	57.571	555.723	758.957
Valor do investimento	(21.244)	124.144	14.968	(20.834)	48.629	57.571	555.723	758.957
Lucro (prejuízo) do exercício	(14.865)	15.269	271	(2.279)	(20.737)	(24.866)	40.035	(7.172)
Resultado da equivalência patrimonial	(14.865)	15.269	271	(2.279)	(20.737)	(24.866)	40.035	(7.172)

TAM Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

	2013							
	TAM Viagens	Financial	Financial 2	Financial 3	Capital	Capital 2	Capital 3	Total
Capital Social	6.827	115.205	88		433.914	308.358	696.580	1.560.972
Quantidade de ações - total ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-
Possuídas-ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-
% de participação								
No capital total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-
No capital votante	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(6.379)	108.875	14.697	(18.555)	69.366	82.437	515.688	766.129
Valor do investimento	(6.379)	108.875	14.697	(18.555)	69.366	82.437	515.688	766.129
Lucro (prejuízo) do exercício	(15.463)	14.337	87	(2.063)	(46.492)	(46.523)	(50.895)	(147.012)
Resultado da equivalência patrimonial	(15.463)	14.337	87	(2.063)	(46.492)	(46.523)	(50.895)	(147.012)

16 Imobilizado

	Controladora							
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edificios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamento de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Custo total	10.258.679	271.132	189.824	168.191	12.229	642.193	278.665	11.820.913
Depreciação acumulada	(4.644.712)	(57.316)	(161.226)	(101.909)	-	-	(154.790)	(5.119.953)
Em 31 de dezembro de 2013	5.613.967	213.816	28.598	66.282	12.229	642.193	123.875	6.700.960
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)	-	-	-	-	-	(782.863)	-	(782.863)
Aquisições (iv)	346.090	7	26.702	24.918	11.873	171.999	59.160	640.749
Transferência	38.173	5.066	200	(24.683)	(7.485)	(38.273)	27.002	-
Alienações/ baixas (vi)	(2.199.616)	(24)	(9)	(1.091)	(16)	-	(775)	(2.201.531)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	6.944	-	6.944
Depreciação	(371.410)	(8.285)	(12.970)	(12.321)	-	-	(25.580)	(430.566)
Em 31 de dezembro de 2014	3.427.204	210.580	42.521	53.105	16.601	-	183.682	3.933.693
Custo total	8.443.326	276.181	216.717	167.335	16.601	-	364.052	9.484.212
Depreciação acumulada	(5.016.122)	(65.601)	(174.196)	(114.230)	-	-	(180.370)	(5.550.519)
Em 31 de dezembro de 2014	3.427.204	210.580	42.521	53.105	16.601	-	183.682	3.933.693

Controladora								
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamento de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Custo total	11.858.839	261.181	174.186	155.796	17.242	830.464	246.462	13.544.170
Depreciação acumulada	(4.094.685)	(50.654)	(149.074)	(90.661)	-	-	(135.487)	(4.520.561)
Em 31 de dezembro de 2012	7.764.154	210.527	25.112	65.135	17.242	830.464	110.975	9.023.609
Incorporação Pantanal	-	1.600	28	54	-	-	151	1.833
Incorporação Pantanal DPR	-	-	(8)	(8)	-	-	(25)	(41)
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)	-	-	-	-	-	(330.448)	-	(330.448)
Aquisições	247.224	43	15.618	7.944	7.686	143.548	30.333	452.396
Transferência	36.822	8.781	-	4.439	(12.699)	(39.159)	1.816	-
Alienações/ baixas (v)	(1.884.206)	(473)	-	(34)	-	-	(72)	(1.884.785)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	37.788	-	37.788
Depreciação	(550.027)	(6.662)	(12.152)	(11.248)	-	-	(19.303)	(599.392)
Em 31 de dezembro de 2013	5.613.970	213.816	28.602	66.282	12.229	642.193	123.875	6.700.960
Custo total	10.258.679	271.132	189.838	168.191	12.229	642.193	278.665	11.820.913
Depreciação acumulada	(4.644.712)	(57.316)	(161.228)	(101.909)	-	-	(154.790)	(5.119.953)
Em 31 de dezembro de 2013	5.613.970	213.816	28.510	66.282	12.229	642.193	123.875	6.700.960

TAM Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

	Consolidado							
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamento de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Custo total	10.263.619	271.132	189.840	168.429	12.229	642.193	280.652	11.828.093
Depreciação acumulada	(4.649.654)	(57.316)	(161.236)	(102.030)	-	-	(155.786)	(5.126.022)
Em 31 de dezembro de 2013	5.613.965	213.816	28.604	66.399	12.229	642.193	124.866	6.702.071
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)	-	-	-	-	-	(782.863)	-	(782.863)
Aquisições	346.090	7	26.704	24.928	11.873	171.999	59.168	640.769
Transferência	38.173	5.066	200	(24.683)	(7.485)	(38.273)	27.002	-
Alienações/ baixas (v)	(2.199.609)	(24)	(16)	(1.102)	(16)	-	(765)	(2.201.531)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	6.944	-	6.944
Depreciação	(371.410)	(8.285)	(12.969)	(12.342)	-	-	(25.919)	(430.925)
Em 31 de dezembro de 2014	3.427.209	210.580	42.523	53.200	16.601	-	184.352	3.934.465
Custo total	8.448.273	276.181	216.728	167.572	16.601	-	366.057	9.491.412
Depreciação acumulada	(5.021.064)	(65.601)	(174.205)	(114.372)	-	-	(181.705)	(5.556.947)
Em 31 de dezembro de 2014	3.427.209	210.580	42.523	53.200	16.601	-	184.352	3.934.465

TAM Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

Consolidado								
	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamento de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Custo total	11.858.839	261.181	174.192	156.024	17.242	930.396	247.752	13.645.626
Depreciação acumulada	(4.094.685)	(50.654)	(149.076)	(90.752)	-	-	(136.388)	(4.521.555)
Em 31 de dezembro de 2012	7.764.154	210.527	25.116	65.272	17.242	930.396	111.364	9.124.071
Incorporação Pantanal	-	1.600	28	54	-	-	151	1.833
Incorporação Pantanal DPR	-	-	(8)	(8)	-	-	(25)	(41)
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)	-	-	-	-	-	(447.823)	-	(447.823)
Aquisições (iv)	242.022	43	15.619	7.946	7.686	162.446	-	466.765
Transferência	42.024	8.781	-	4.439	(12.699)	(44.361)	-	-
Alienações/ baixas (vi)	(1.884.203)	(473)	(1)	(34)	-	-	(70)	(1.884.784)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	41.534	-	41.534
Depreciação	(550.027)	(6.662)	(12.152)	(11.270)	-	-	(19.373)	(599.484)
Em 31 de dezembro de 2013	5.613.965	213.816	28.604	66.399	12.229	642.192	124.866	6.702.071
Custo total	10.263.619	271.132	189.840	168.429	12.229	642.192	280.652	11.828.093
Depreciação acumulada	(4.649.654)	(57.316)	(161.236)	(102.030)	-	-	(155.786)	(5.126.022)
Em 31 de dezembro de 2013	5.613.965	213.816	28.604	66.399	12.229	642.192	124.866	6.702.071

A vida útil estimada dos itens utilizada no cálculo da depreciação é:

	Anos
Equipamentos de voo - aeronaves	6 - 30
Equipamentos de voo - motores	10
Manutenção	4 - 6
Edifícios	25-50
Máquinas e equipamentos	10
Computadores	5
Outros	5-10

- (i) Inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 6/IAS 17. A Companhia possui em 31 de dezembro de 2014, 31 aeronaves nessa modalidade (2013-70 aeronaves).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia recebeu 49 aeronaves classificadas como arrendamento operacional (subarrendadas com a controladora LATAM).

- (ii) Os valores desembolsados do programa de aquisição de aeronaves mantidos como adiantamentos, uma vez que, no momento do desembolso ainda não foi definido que modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.
- (iii) Abrangem basicamente móveis e veículos.
- (iv) As transferências de pré-pagamento de aeronave ocorrem quando as aeronaves são entregues e os valores são restituídos para a Companhia ou capitalizados com os equipamentos de voo como “adições”.
- (v) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, 35 aeronaves do modelo A319, A320 e A321 classificadas como arrendamento financeiro em equipamentos de voo foram transferidas para a LATAM, e posteriormente subarrendadas para a TLA.

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas não usadas em voos domésticos e internacionais.

A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custos dos serviços prestados	390.24	565.546	390.241	565.546
Despesas comerciais	2.719	1.691	2.719	1.691
Despesas gerais e administrativas	37.606	32.154	37.966	32.247
	<u>430.56</u>	<u>599.391</u>	<u>430.926</u>	<u>599.484</u>

17 Intangível

	Controladora				
	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares	Outros intangíveis	Marcas e patentes(iii)	Total
Custo total	419.640	95.920	29.813	168.312	713.685
Amortização acumulada	(293.552)	(84.298)	(29.805)	-	(407.655)
Em 31 de dezembro de 2013	126.088	11.622	8	168.312	306.030
Adições	78.991	3.151	-	-	82.142
Baixa	(6.342)	(177)	-	-	(6.519)
Amortização	(48.008)	(5.794)	-	-	(53.802)
Em 31 de dezembro de 2014	150.729	8.802	8	168.312	327.851
Custo total	492.289	98.904	29.813	168.312	789.308
Amortização acumulada	(341.560)	(90.092)	(29.805)	-	(461.457)
Em 31 de dezembro de 2014	150.279	8.802	8	168.312	327.851

	Controladora				
	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares	Outros intangíveis	Marcas e patentes(ii)	Total
Custo total	387.371	86.177	30.966	168.312	672.826
Amortização acumulada	(221.121)	(76.331)			(297.452)
Em 31 de dezembro de 2012	166.250	9.846	30.966	168.312	375.374
Adições	40.511	8.590	-	-	49.101
Baixa	(5.267)	-	-	-	(5.267)
Transferência	(2.975)	1.153	(1.153)	-	(2.975)
Amortização	(72.431)	(7.967)	(29.805)	-	(110.203)
Em 31 de dezembro de 2013	126.088	11.622	8	168.312	306.030
Custo total	419.640	95.920	29.813	168.312	713.685
Amortização acumulada	(293.552)	(84.298)	(29.805)	-	(407.655)
Em 31 de dezembro de 2013	126.088	11.622	8	168.312	306.030

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

	Consolidado				
	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares	Outros intangíveis	Marcas e patentes(iii)	Total
Custo total	419.636	100.447	29.822	168.313	718.218
Amortização acumulada	(293.547)	(84.439)	(29.806)	-	(407.792)
Em 31 de dezembro de 2013	126.089	16.008	16	168.313	310.426
Adições	78.991	8.062	-	-	87.053
Baixa	(6.342)	(407)	-	-	(6.749)
Amortização	(48.008)	(6.113)	-	-	(54.121)
Em 31 de dezembro de 2014	150.730	17.550	16	168.313	336.609
Custo total	492.289	108.102	29.822	168.313	798.522
Amortização acumulada	(341.560)	(90.092)	(29.806)	-	(461.913)
Em 31 de dezembro de 2014	150.730	17.550	16	168.313	336.609

	Consolidado				
	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares	Outros intangíveis	Marcas e patentes(ii)	Total
Custo total	387.366	89.742	30.975	168.313	676.396
Amortização acumulada	(221.116)	(76.307)	-	-	(297.423)
Em 31 de dezembro de 2012	166.250	13.435	30.975	168.313	378.973
Adições	40.511	10.637	-	-	51.148
Baixa	(5.267)	(1.085)	-	-	(6.351)
Transferência	(2.975)	1.153	(1.153)	-	(2.975)
Amortização	(72.431)	(8.132)	(29.806)	-	(110.369)
Em 31 de dezembro de 2013	126.089	16.008	16	168.313	310.426
Custo total	419.636	100.447	29.822	168.313	718.218
Amortização acumulada	(293.547)	(84.298)	(29.806)	-	(407.792)
Em 31 de dezembro de 2013	126.089	16.008	16	168.313	310.426

A diferença entre a controladora e o consolidado refere-se ao intangível da controlada TAM Viagens.

- (i) O saldo de projetos de tecnologia da informação considera os gastos com desenvolvimento de projetos e de softwares, incluindo gastos com materiais, horas trabalhadas de terceiros e outros gastos diretos, os quais são reconhecidos quando é provável que os projetos serão bem sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica e somente quando o seu gasto pode ser medido de modo confiável. A amortização desses gastos é feita pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. O prazo de amortização previsto é de até cinco anos, dependendo do estudo de recuperabilidade de cada projeto.
- (ii) Refere-se a aquisição da marca TAM adquirida junto com a TAM Milor em 2010.

A despesa de amortização encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custos dos serviços prestados	1.197	1.553	1.197	1.553
Despesas comerciais	20.175	16.639	20.175	16.639
Despesas gerais e administrativas	32.430	92.012	32.748	92.177
	<u>53.802</u>	<u>110.204</u>	<u>54.120</u>	<u>110.369</u>

d. Teste de recuperabilidade dos ativos

No exercício de 2014 a administração efetuou testes de recuperabilidade do ágil e demais ativos intangíveis com vida útil indefinida da Companhia. Após agrupar seus ativos em unidades geradoras de caixa, tais testes foram executados por meio de projeções de fluxo de caixa descontado, levando-se em consideração a perpetuidade do negócio.

Para as projeções de fluxos de caixa descontado foram adotadas as seguintes premissas:

- A taxa de desconto utilizada foi de 10,6% a.a. Esta taxa representa o custo de capital por meio da média dos custos de captação ponderados pela participação de cada fonte de fundos na estrutura de capital a longo prazo.
- O ano base utilizado no modelo de projeção foi baseado na melhor estimativa da Administração com relação ao fluxo de caixa do ano corrente.
- Para a projeção foi utilizado o ano base com a análise de crescimento de mercado utilizando premissas externas e internas, como a participação de mercado, receitas, custos e despesas.
- A metodologia adotada está de acordo com os requisitos estabelecidos no pronunciamento CPC 01 - Redução ao Valor recuperável de Ativos e a Administração entende que seus julgamentos, premissas e estimativas são apropriados.

A comparação do valor contábil dos ativos com o seu valor em uso, indicou suficiência de geração de caixa para suportar os ativos registrados e, portanto, foi concluído que não há a necessidade de qualquer ajuste em relação ao seu valor de recuperação.

18 Passivos financeiros

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados abaixo:

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

Controladora				
	Valor justo		Valor contábil	
	2014	2013	2014	2013
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 18.1)	412.508	679.469	412.508	684.455
Empréstimos (Nota 18.3)	3.003	1.152.013	1.228	1.159.357
	<u>415.511</u>	<u>1.831.482</u>	<u>413.736</u>	<u>1.843.812</u>
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 18.1)	1.715.692	3.224.490	1.715.691	3.230.413
Empréstimos (Nota 18.3)	21.765	8.958	8.907	9.015
	<u>1.737.457</u>	<u>3.233.448</u>	<u>1.724.598</u>	<u>3.239.428</u>
Consolidado				
	Valor justo		Valor contábil	
	2014	2013	2014	2013
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 18.1)	412.508	679.469	412.508	684.455
Bônus sênior (Nota 18.2)	46.506	41.665	45.318	39.968
Empréstimos (Nota 18.3)	3.003	1.152.013	1.228	1.159.357
Antecipação de cartão de crédito	121.805	65.079	121.805	65.079
	<u>583.822</u>	<u>1.938.226</u>	<u>580.859</u>	<u>1.948.859</u>
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 18.1)	1.715.692	3.224.490	1.715.691	3.230.413
Bônus sênior (Nota 18.2)	2.993.250	2.669.462	2.902.350	2.554.938
Empréstimos (Nota 18.3)	21.765	8.958	8.908	9.015
	<u>4.730.707</u>	<u>5.902.910</u>	<u>4.626.949</u>	<u>5.794.366</u>

18.1 Obrigações por arrendamentos financeiros

Controladora e consolidado			
	Pagamentos mensais com vencimento final em	2014	2013
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2015	20.062	13.108
Em moeda estrangeira - US\$			
Aeronaves	2024	2.005.831	3.707.547
Motores	2021	100.855	189.109
Máquinas e equipamentos	2015	1.451	5.104
		<u>2.128.199</u>	<u>3.914.868</u>
Circulante		<u>(412.508)</u>	<u>(684.455)</u>
Não circulante		<u>1.715.691</u>	<u>3.230.413</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia.

A Companhia possui nesta categoria arrendamentos financeiros cuja as taxas médias de juros para cada classe de arrendamentos financeiros são:

	Taxa média
Equipamentos de informática	6,82%
Aeronaves	2,36%
Motores	1,23%
Máquinas e equipamentos	10,35%

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

Ano	2014	2013
Até 1 ano	412.508	757.122
Entre 1 e 5 anos	1.067.376	2.089.886
Superior a 5 anos	797.778	1.352.425
Efeito de desconto	<u>(149.463)</u>	<u>(284.565)</u>
	<u>2.128.199</u>	<u>3.914.868</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui 31 aeronaves (2013 - 70 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

18.2 Bônus Seniores

	2014	2013
TAM Capital 1, Inc. (i)	803.280	706.858
TAM Capital 2, Inc. (ii)	819.609	721.279
TAM Capital 3, Inc. (iii)	1.324.780	1.166.769
	<u>2.947.669</u>	<u>2.594.906</u>
Circulante	<u>(45.318)</u>	<u>(39.968)</u>
Não circulante	<u>2.902.351</u>	<u>2.554.938</u>

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus seniores na Security and Exchange Commission ("SEC") em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009, a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,75% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada clearly and closely com os bônus seniores.
- (iii) Em 3 de junho de 2011, a TAM Capital 3 Inc. concluiu oferta de 5.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 500 milhões (equivalentes a R\$ 787,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação) e custo de captação de R\$ 10,1 milhões, com juros de 8,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 8,570% a.a.) a serem pagos semestralmente a partir de dezembro de 2011 e com o principal a ser pago integralmente em junho de 2021. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 3 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada (clearly and closely) com os bônus seniores.

18.2.1 Empréstimos

Controladora e Consolidado				
	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2013 e 2012)	Formas de pagamento e vencimento final	
				2014 2013
Em moeda nacional				
Capital de Giro		116,5% CDI	Semestral até Junho de 2014	- 100.031
Outros			Mensal até 2014	- 1.609
				<hr/>
				- 101.640
Em moeda estrangeira				
FINIMP (i)		Libor 12m + 2,30%aa e	Anual até Setembro de 2014	- 1.056.810
Renegociação de arrendamento (ii)	Carta de fiança	libor 12m + 5,57%aa	Mensal até 2022	10.136 9.922
		Parcelas fixas (US\$ 55)		<hr/>
				10.136 1.066.732
				<hr/>
				10.136 1.168.372
				<hr/>
			Circulante	(1.229) (1.159.357)
				<hr/>
			Não circulante	8.907 9.015
				<hr/>

Financiamento de importação (“FINIMP”), Financiamento a empreendimentos (“FINEM”), Taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e Certificado de depósito interbancário (“CDI”).

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Entre 1 e 3 anos	1.252	1.160
Superior a 3 anos	<u>7.655</u>	<u>7.855</u>
	<u>8.907</u>	<u>9.015</u>

- (i) A TAM assinou acordos de empréstimos na modalidade FINIMP, para financiar importação de motores e peças aeronáuticas.
- (ii) Dívida proveniente da renegociação de leasing com Nederlandsche Credietverzekering Mij.NV (NCM), firmado em Março de 1999.

19 Fornecedores

	Controladora			
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Fornecedores	615.874	85.657	701.531	81,0
Fornecedores partes relacionadas	<u>21.569</u>	<u>142.919</u>	<u>164.488</u>	19,0
Em 31 de dezembro de 2014	<u>637.443</u>	<u>228.576</u>	<u>866.019</u>	

	Controladora			
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Fornecedores	579.384	172.863	752.247	53,4
Fornecedores partes relacionadas	<u>215.848</u>	<u>439.667</u>	<u>655.515</u>	46,6
Em 31 de dezembro de 2013	<u>795.232</u>	<u>612.530</u>	<u>1.407.762</u>	

	Consolidado			
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Fornecedores	683.863	86.673	770.536	82,4
Fornecedores partes relacionadas	<u>21.569</u>	<u>142.918</u>	<u>164.487</u>	17,6
Em 31 de dezembro de 2014	<u>705.432</u>	<u>229.591</u>	<u>935.023</u>	

	Consolidado			
	Nacionais	Internacionais	Total	%
Fornecedores	658.663	174.024	832.687	56,0
Fornecedores partes relacionadas	<u>215.848</u>	<u>439.674</u>	<u>655.522</u>	44,0
Em 31 de dezembro de 2013	<u>874.511</u>	<u>613.698</u>	<u>1.488.209</u>	

20 Provisão para manutenção

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Provisão para manutenção - "Power by the hour" (i)	1.346.229	1.111.187
Circulante	(527.867)	(291.622)
Não circulante	818.362	819.565

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia devolveu 14 motores totalizando 192 motores como contratos *power by the hour* (206 motores em 31 de dezembro de 2013).

21 Impostos e tarifas a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
PIS e COFINS	20.275	23.875	20.578	24.118
Tarifas aeroportuárias	371.116	333.253	371.116	333.253
Outros impostos a recolher	27.333	29.988	27.972	31.291
	<u>418.724</u>	<u>387.116</u>	<u>419.662</u>	<u>388.662</u>

22 Receita diferida

	Controladora	
	2014	2013
Transporte a executar	2.036.404	2.128.766
Resultado diferido com operações de <i>sale and leaseback</i> (i)	11.453	14.082
Perdas diferidas com operações de <i>sale and leaseback</i> (ii)	(13.979)	(28.374)
Receita diferida contrato de serviços (iii)	180.997	202.222
	<u>2.214.875</u>	<u>2.316.696</u>
Circulante	<u>(2.045.989)</u>	<u>(2.138.351)</u>
Não circulante	<u>168.886</u>	<u>178.345</u>
	Consolidado	
	2014	2013
Transporte a executar	2.036.404	2.128.793
Receita Diferida TAM Viagens	14.036	12.182
Resultado diferido com operações de <i>sale and leaseback</i> (i)	11.453	14.083
Perdas diferidas com operações de <i>sale and leaseback</i> (ii)	(13.979)	(28.374)
Receita diferida contrato de serviços (iii)	180.997	202.822
	<u>2.228.911</u>	<u>2.329.506</u>
Circulante	<u>(2.060.025)</u>	<u>(2.150.666)</u>
Não circulante	<u>168.886</u>	<u>178.840</u>

- (i) Os ganhos diferidos nas operações de *sale and leaseback* referem-se a vendas de aeronaves em 2001 e 2003. Os ganhos são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear até 2014. Em 04 de março de 2011, a Companhia realizou uma nova operação referente a motor e pré-pagamento de aeronaves. O ganho decorrente destas transações foi de R\$ 24.086 e será amortizado pelo método linear até 2023.
- (ii) Em 16 de dezembro de 2011, a TLA efetuou quatro transações de *sale and leaseback* relacionadas a leasing financeiro de aeronaves. As operações geraram um prejuízo de R\$ 20.130 que foi diferido após a realização do teste de *impairment* dessas aeronaves, conforme determina o parágrafo 64 do CPC 6 / IAS 17. O prejuízo será amortizado pelo método linear até 2015.
- Em 23 de agosto de 2012, a TLA efetuou duas operações de *sale and leaseback* relacionadas a arrendamento financeiro de aeronaves. As operações geraram um prejuízo de R\$ 30.156 que foi diferido após a realização do teste de *impairment* destas aeronaves. O prazo para amortização do prejuízo é até 2016 e pelo método linear.
- (iii) Refere-se basicamente à:
- (a) Em 29 de dezembro de 2011 a TLA firmou contrato de parceria comercial com o Banco Itaucard S.A. (Itaucard) com a finalidade de ofertar, distribuir e comercializar por meio de canais de distribuição ou por quaisquer outros meios, o cartão Itaucard aos clientes TAM em todo território nacional pelo prazo de 15 anos a contar desta data. O Itaucard adiantou do total do contrato o valor de R\$ 200 milhões que foi diferido e reconhecido na demonstração do resultado em base linear. Em 2011, o total de R\$ 230 foi reconhecido como receita.
- (b) Em 02 de agosto de 2012 as empresas TLA S.A. e TAM Viagens, aditaram o termo de parceria para prestação de serviços financeiros em regime de exclusividade firmado em 28 de junho de 2007 com o Banco Santander (Brasil) S.A., para que o mesmo vigore até 31 de outubro de 2017. O Santander efetuou pagamento de um prêmio adicional por preferência bancária no valor total de R\$ 34 milhões que foi diferido e reconhecido na demonstração do resultado em base linear.

23 Provisões

a. Movimentação das provisões

A Companhia constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro 2014 e 2013, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

Controladora						
	2013	Provisões	Reversões	Pagamentos	Encargos financeiros	2014
Fundo aeroviário	286.709	-	-	-	17.451	304.160
Processos trabalhistas	146.596	10.076	(52.674)	(34.340)	-	69.658
Processos cíveis	125.879	9.239	-	-	-	135.118
Processos tributários	194.396	9.971	(11.678)	-	(24)	192.665
Total	<u>753.580</u>	<u>29.286</u>	<u>(64.352)</u>	<u>(34.340)</u>	<u>17.427</u>	<u>701.601</u>
Consolidado						
	2013	Provisões	Reversões	Pagamentos	Encargos financeiros	2014
Fundo aeroviário	286.709	-	-	-	17.451	304.160
Processos trabalhistas	146.596	10.076	(52.674)	(34.340)	-	69.658
Processos cíveis	126.398	9.517	-	-	-	135.915
Processos tributários	194.509	9.976	(11.678)	-	(24)	192.782
Total	<u>754.212</u>	<u>29.569</u>	<u>(64.352)</u>	<u>(34.340)</u>	<u>17.427</u>	<u>702.515</u>

b. Composição dos depósitos judiciais

Controladora						
	2013	Depósitos	Reembolsos	Pagamentos	Encargos financeiros	2014
Cíveis	14.682	4.833	-	(719)	902	19.698
Trabalhistas	69.035	-	(20.391)	-	4.936	53.580
Tributários	319.714	1.006	-	-	77.277	397.997
Bloqueios Judiciais	12.540	4.483	-	-	-	17.023
	<u>415.971</u>	<u>10.322</u>	<u>(20.391)</u>	<u>(719)</u>	<u>83.115</u>	<u>488.298</u>

Consolidado						
	2013	Depósitos	Reembolsos	Pagamentos	Encargos financeiros	2014
Cíveis	14.682	5.282	-	(719)	902	20.147
Trabalhistas	69.035	-	(20.378)	-	4.937	53.594
Tributários	320.492	735	-	-	77.277	398.504
Bloqueios Judiciais	12.540	4.483	-	-	-	17.023
	<u>416.749</u>	<u>10.500</u>	<u>(20.378)</u>	<u>(719)</u>	<u>83.116</u>	<u>489.268</u>

c. Resumo dos principais processos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a Administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, não sendo, portanto, requerida provisão na data. Os montantes estimados são demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado		
	2014	2013
Processos tributários		
ICMS	279.275	651.407
IRPJ e CSLL	424.211	284.941
Outros	<u>341.983</u>	<u>273.010</u>
	1.045.469	1.209.358
Processos cíveis	159.130	147.206
Processos trabalhistas	<u>702.670</u>	<u>618.990</u>
	<u>1.907.269</u>	<u>1.975.554</u>

24 Imposto de renda e contribuição sociais diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

Controladora e Consolidado						
Imposto de renda e contribuição social diferido	2013	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Compensação de REFIS	2014	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	249.839	85.786	(227.747)	107.878	107.878	-
Base negativa da contribuição social	94.365	32.454	(81.989)	44.830	44.830	-
Diferenças temporárias						
Provisões indedutíveis - contingências	182.312	(22.143)	-	160.169	160.169	-
Outros	99.176	(31.977)	-	67.199	67.199	-
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	17.989	17.679	-	35.668	35.668	-
Receita futura de operação de <i>sale and leaseback</i>	(4.859)	4.000	-	(859)	-	(859)
Arrendamentos financeiros	47.655	200.179	-	247.834	247.834	-
Imobilizado	(39.778)	2.758	-	(37.020)	-	(37.020)
	-	-	-	-	-	-
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	646.699	288.736	(309.736)	625.699	663.578	(37.879)
Compensação de imposto	-	-	-	-	(37.879)	37.879
Imposto líquido ativo	646.699	288.736	(309.736)	625.699	625.699	-

	2014	2013
Expectativa de realização em 12 meses - líquido	400.541	372.086
Expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido	<u>225.158</u>	<u>274.613</u>
	<u><u>625.699</u></u>	<u><u>646.699</u></u>

Os tributos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável.

d. Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto diferido	<u>288.736</u>	<u>432.736</u>	<u>288.736</u>	<u>432.736</u>
	<u><u>288.736</u></u>	<u><u>432.736</u></u>	<u><u>288.736</u></u>	<u><u>432.736</u></u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(962.672)	(2.086.022)
Alíquotas nominais - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Impostos calculados às alíquotas nominais	<u>327.308</u>	<u>709.247</u>
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:		
Resultado da equivalência patrimonial	(2.438)	(49.984)
Despesas indedutíveis	(29.935)	(127.326)
Outras	<u>(6.199)</u>	<u>(99.201)</u>
Crédito tributário de imposto de renda e contribuição social	<u>288.736</u>	<u>432.736</u>
Alíquota efetiva %	30,0	20,7

Os anos-base de 2009 a 2013 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

e. Programa de recuperação fiscal (REFIS) – Controladora e Consolidado

Com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33 da MP 651/2014 editada em 09.07.2014, que possibilita a utilização de créditos de prejuízo fiscal (IRPJ) e base negativa (CSLL) até 30.11.2013 para a quitação antecipada de débitos parcelados apurados até 30.11.2014 sendo os 30% restantes devendo ser quitados em espécie.

A Companhia optou por quitar antecipadamente os parcelamentos firmados em períodos anteriores, da seguinte forma:

	Saldo devedor na data da opção pela quitação antecipada	Valor pago em espécie	Valor do crédito de PF e de BCN a ser utilizado para liquidação antecipada
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	51.304	15.391	35.913
Receita Federal do Brasil	391.176	117.353	273.823
Total	442.481	132.744	309.736
%		30%	70%

25 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 2.064.602 ações ordinárias (2013-2.064.602).

Em 2014, a ANAC aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 4.275.505, sendo que R\$ 579.788 se refere a aprovação realizada pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 20 de março de 2014 e R\$ 3.695.717 se refere ao montante aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 2013, ambos os aumentos sem emissão de novas ações, passando o capital de R\$ 940.948 para R\$ 5.216.453.

b. Adiantamento para futuro aumento de capital

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia recebeu diversos adiantamentos para futuro aumentos de capital que totalizaram R\$ 118.000, sem aumento da quantidade de ações. As atas que aprovam os futuros aumentos de capital estão discriminadas a seguir:

	Data da AGE	R\$ mil
Adiantamento para futuro aumento de capital	09/09/2014	54.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	09/12/2014	64.000
Em 31 de dezembro de 2014		118.000

c. Reservas de lucros

Reserva legal

A legislação brasileira estabelece que deve ser constituída uma reserva legal, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até a reserva legal atingir 20% do valor do capital social.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei 11.638/07, IFRS 1 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da lei no 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo atribuído dos itens reavaliados. A realização da reserva de reavaliação ocorre na mesma proporção da depreciação, baixa ou alienação do ativo reavaliado, em contrapartida à conta de lucros (prejuízos) acumulados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, totalizou uma realização de R\$ 2.651 líquida de efeitos tributários (2013 - R\$ 1.372).

e. Distribuição de dividendos

Dividendos não foram distribuídos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 uma vez que houve prejuízo nos exercícios.

26 Plano de remuneração baseado em ações

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 julho de 2012, a Companhia deliberou por unanimidade dos acionistas presentes, pela extinção do Plano de Remuneração Baseado em Ações no que se refere à outorgas de novos beneficiários, sendo mantidas as opções de compra até que sejam completados os respectivos vesting ocorrendo pagamento em dinheiro e não mais em instrumento patrimonial. Nas datas dos respectivos vesting, os beneficiários das opções devem receber o pagamento em dinheiro equivalente ao produto entre (i) o número total de opções de compra exercíveis; e (ii) a diferença, se houver, entre (ii.1) o preço de exercício da opção de compra, e (ii.2) o resultado da multiplicação de 0,90 (zero vírgula nove) pelo preço de fechamento da ação da LATAM Airlines Group S.A. na bolsa de Santiago no dia útil imediatamente anterior ao do exercício da opção. Não houve alteração no preço de exercício acordado.

De acordo com IFRS 2 - Pagamento baseado em ações, o valor justo das opções em aberto deve ser recalculado a cada período de relatório. A Companhia recalculou o valor justo das opções em aberto utilizando o modelo de precificação Black-Scholes. As premissas utilizadas no modelo de precificação foram atualizadas em 31 de dezembro de 2012 com base nas informações da LATAM e estão demonstradas a seguir:

Para melhor apresentação os valores estão expressos em Reais:

	4º outorga	Total
Data	28/05/2010	-
Data da última modificação	12/07/2012	
Quantidade de ações	591.467	591.467
Preço de exercício - R\$	25,11	-
Taxa de juros, isenta de risco %	9,38	-
Taxa de juros, isenta de risco % - após modificação	11,57	-
Tempo médio contratual	5,50	-
Rendimento esperado do dividendo %	0,55	-
Rendimento esperado do dividendo % - após modificação	0,30	-
Volatilidade das ações no Mercado %	51,47	-
Volatilidade das ações no Mercado % - após modificação	24,54	-
Preço no Mercado acionário na data da outorga R\$	24,30	-
Preço no Mercado acionário na data da modificação	46,48	-
Valor justo na data da outorga - R\$	13,57	-
Valor justo na data da outorga - R\$ após modificação	4,90	-
Preço de exercício ajustado em 31/12/2014- R\$	33,46	-
Quantidade de opções em aberto em 31/12/2014	96.675	96.675
Quantidade de opções a exercer em 31/12/2014		
Valorização das opções exercíveis em 31/12/2014 - R\$	3.234.746	3.234.746
Média de vida contratual remanescente em 31/12/2014	0,85	-

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da LATAM negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

27 Receita

Individualmente, nenhum dos clientes da TLA representa mais de 10% de suas receitas em 2014. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado, conforme abaixo:

a. Por tipo de serviço prestado

	Controladora				Período - variação (%)
	2014	%	2013	%	
Receita					
Doméstica					
Passageiro	8.288.524	53,6	7.816.596	52,2	6,04
Carga	805.817	5,2	666.295	4,4	20,94
	<u>9.094.341</u>	<u>58,8</u>	<u>8.482.891</u>	<u>56,6</u>	<u>7,21</u>
Internacional					
Passageiro	4.883.293	31,6	4.919.160	32,8	(0,73)
Carga	413.912	2,7	355.181	2,4	16,54
	<u>5.297.205</u>	<u>34,3</u>	<u>5.274.341</u>	<u>35,2</u>	<u>0,43</u>
Outras receitas operacionais					
Outros (inclui bilhetes vencidos)	1.070.643	6,9	1.218.225	8,2	(12,11)
	<u>1.070.643</u>	<u>6,9</u>	<u>1.218.225</u>	<u>8,2</u>	<u>(12,11)</u>
Receita bruta	<u>15.462.190</u>	<u>100,0</u>	<u>14.975.457</u>	<u>100,0</u>	<u>3,25</u>
Impostos e outras deduções	<u>(595.551)</u>		<u>(576.562)</u>		<u>3,29</u>
Receita líquida	<u>14.866.639</u>		<u>14.398.895</u>		<u>3,25</u>

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

Consolidado					
	2014	%	2013	%	Período - variação (%)
Receita					
Doméstica					
Passageiro	8.288.524	53,3	7.816.596	51,9	6,04
Carga	<u>805.817</u>	<u>5,2</u>	<u>666.295</u>	<u>4,4</u>	20,94
	<u>9.094.341</u>	<u>58,5</u>	<u>8.482.891</u>	<u>56,3</u>	7,21
Internacional					
Passageiro	4.883.293	31,4	4.919.160	32,6	(0,73)
Carga	<u>413.912</u>	<u>2,6</u>	<u>355.181</u>	<u>2,4</u>	16,54
	<u>5.297.205</u>	<u>34,0</u>	<u>5.274.341</u>	<u>35,0</u>	0,43
Outras receitas operacionais					
Agenciamento de Viagens e Turismo	94.648	0,6	90.583	0,6	4,49
Outros (inclui bilhetes vencidos)	<u>1.070.644</u>	<u>6,9</u>	<u>1.218.225</u>	<u>8,1</u>	(12,11)
	<u>1.165.292</u>	<u>7,5</u>	<u>1.308.808</u>	<u>8,7</u>	(10,97)
Receita bruta	<u>15.556.838</u>	<u>100,0</u>	<u>15.066.040</u>	<u>100,0</u>	3,26
Impostos e outras deduções	<u>(603.682)</u>		<u>(584.289)</u>		3,32
Receita líquida	<u>14.953.155</u>		<u>14.481.751</u>		3,26

28 Custos e despesas operacionais por natureza

Controladora					
2014					
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal (i)	2.183.058	241.644	307.198	2.731.900	18,7
Combustível	5.241.073	-	-	5.241.073	35,8
Depreciação e amortização	391.438	22.894	70.036	484.368	3,3
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	1.035.176	-	-	1.035.176	7,1
Seguro de aeronaves	34.665	-	-	34.665	0,2
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	869.318	-	-	869.318	5,9
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	1.109.029	11.389	35.857	1.156.275	7,9
Serviços de terceiros	464.914	545.010	313.743	1.323.667	9,1
Vendas e <i>marketing</i>	-	856.419	-	856.419	5,9
Provisões - trabalhistas, cíveis, fundo aeroviário e tributários					
Outras	527.052	126.790	238.395	892.237	6,1
	<u>11.855.723</u>	<u>1.804.146</u>	<u>965.229</u>	<u>14.625.098</u>	<u>100,0</u>
Controladora					
2013					
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal (i)	2.198.630	251.842	246.567	2.697.039	18,5
Combustível	5.278.657	-	-	5.278.657	36,1
Depreciação e amortização	567.099	18.330	124.166	709.595	4,9
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	1.007.636	-	-	1.007.636	6,9
Seguro de aeronaves	32.098	-	-	32.098	0,2
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	873.587	-	-	873.587	6,0
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	868.649	8.552	49.165	926.366	6,3
Serviços de terceiros	244.541	475.325	324.193	1.044.059	7,1
Vendas e <i>marketing</i>	-	887.733	-	887.733	6,1
Provisões - trabalhistas, cíveis, fundo aeroviário e tributários	-	-	(34.398)	(34.398)	(0,2)
Outras	553.265	292.591	344.568	1.190.424	8,1
	<u>11.624.162</u>	<u>1.934.373</u>	<u>1.054.261</u>	<u>14.612.796</u>	<u>100,0</u>

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

Consolidado					
2014					
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal (i)	2.183.058	269.909	318.134	2.771.101	18,9
Combustível	5.241.073	-	-	5.241.073	35,7
Depreciação e amortização	391.438	22.894	70.714	485.046	3,3
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	1.035.176	-	-	1.035.176	7,0
Seguro de aeronaves	34.665	-	-	34.665	0,2
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	869.318	-	-	869.318	5,9
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	1.109.029	11.389	37.755	1.158.173	7,9
Serviços de terceiros	464.914	546.922	318.013	1.329.849	9,0
Vendas e <i>marketing</i>		882.830		882.830	6,0
Outras	527.052	128.266	241.368	896.686	6,1
	<u>11.855.723</u>	<u>1.862.210</u>	<u>985.984</u>	<u>14.703.917</u>	<u>100,0</u>
Consolidado					
2013					
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal (i)	2.198.630	278.404	255.459	2.732.493	18,6
Combustível	5.278.657	-	-	5.278.657	35,9
Depreciação e amortização	567.099	18.330	124.424	709.853	4,8
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	1.007.636	-	-	1.007.636	6,9
Seguro de aeronaves	32.098	-	-	32.098	0,2
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	873.587	-	-	873.587	6,0
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	868.649	8.552	51.152	928.353	6,3
Serviços de terceiros	244.541	479.379	328.038	1.051.958	7,2
Vendas e <i>marketing</i>		910.652		910.652	6,2
Provisões - trabalhistas, cíveis, fundo aeroviário e tributários			(34.398)	(34.398)	(0,2)
Outras	553.265	292.596	348.569	1.194.429	8,1
	<u>11.624.162</u>	<u>1.987.913</u>	<u>1.073.243</u>	<u>14.685.318</u>	<u>100,0</u>

(i)	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Salários e bonificações	2.416.141	2.390.321	2.447.240	2.417.962
Plano de pensão de contribuição	34.558	32.453	34.618	32.453
Remuneração baseada em ações	(3.246)	(665)	(3.246)	(665)
Impostos e contribuições sociais	284.449	274.930	292.492	282.743
	<u>2.731.902</u>	<u>2.697.039</u>	<u>2.771.104</u>	<u>2.732.493</u>

29 Outros benefícios a empregados

	Consolidado	
	2014	2013
Plano de pensão (registrado na conta de demais contas a pagar)	<u>42.481</u>	<u>42.442</u>

A Companhia contribui em planos de benefício definido pós-emprego onde é concedido aos empregados aposentados o direito de reembolso de certas despesas médicas.

Esses planos de benefícios definidos expõem a Companhia a riscos atuariais, tais como risco de longevidade, risco de taxa de juros e risco de mercado.

a. Movimentação do valor líquido do passivo de benefício definido

A tabela a seguir mostra uma conciliação entre o saldo de abertura e o saldo de fechamento na data do balanço para o valor líquido do passivo (ativo) de benefício definido e seus componentes.

	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	<u>42.442</u>	<u>-</u>
Incluído no resultado		
Custos do serviço corrente	3.912	-
Credito do serviço passado	-	42.442
Despesa (receita) de juros	<u>4.340</u>	<u>-</u>
	<u>50.694</u>	<u>42.442</u>
Incluído em outros resultados abrangentes		
Perdas (ganhos) de remensuração:		
— Perdas (ganhos) atuariais decorrentes de:		
• Premissas financeiras	(14.958)	-
• Ajuste pela experiência	<u>6.954</u>	<u>-</u>
	<u>(8.004)</u>	<u>42.442</u>
Outros		
Contribuições feitas pela Companhia		
Benefícios pagos	<u>(209)</u>	<u>-</u>
	<u>(209)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>42.481</u>	<u>42.442</u>

b. Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas na data das demonstrações financeiras foram (em média ponderada):

	2014	2013
Taxa de desconto (% a.a.)	12,54%	10,25%
Inflação médica (HCCTR) (% a.a.)	9,18%	8,66%
Aging factor (% a.a.)	3%	3%
Taxa de inflação de longo prazo (% a.a.)	6%	5%
Tábua de mortalidade geral	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57

Premissas relacionadas à mortalidade são baseadas em tábuas de mortalidade divulgadas.

30 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras				
Receita de juros sobre aplicações financeiras	24.177	30.099	24.301	30.246
Receita de juros sobre mútuo	6.019	491	147.200	70.839
Receita de juros	4.735	17.694	4.742	17.723
Ganhos cambiais	984.227	612.386	1.917.647	915.576
Receitas de depósitos judiciais	83.115	3.224	83.115	3.224
Outras	4.085	6.000	4.094	6.002
	<u>1.106.358</u>	<u>669.894</u>	<u>2.181.099</u>	<u>1.043.610</u>
Despesas financeiras				
Perdas cambiais	(1.310.615)	(1.473.294)	(2.154.864)	(1.772.991)
Despesas de juros (i)	(336.769)	(315.801)	(572.205)	(531.506)
IOF, PIS e COFINS s/ remessas para o exterior	(78.450)	(56.385)	(79.082)	(56.765)
Outras	(18.096)	(21.960)	(18.477)	(25.657)
	<u>(1.743.930)</u>	<u>(1.867.440)</u>	<u>(2.824.628)</u>	<u>(2.386.919)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(637.572)</u>	<u>(1.197.546)</u>	<u>(643.529)</u>	<u>(1.343.309)</u>

31 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado compreende:

	Consolidado	
	2014	2013
Recursos obtidos na alienação de imobilizado	668	62.787
Valor contábil imobilizado	<u>(1.474)</u>	<u>(5.143)</u>
Perda na alienação de imobilizado	<u>(806)</u>	<u>57.644</u>

	Consolidado	
	2014	2013
Valor contábil do disponível para venda		15.044
Perda na alienação	-	(1.728)
Recursos obtidos na alienação do disponível para venda	-	13.316

Transações não monetárias

As principais transações que não afetaram o caixa e equivalente de caixa foram:

	Consolidado	
	2014	2013
Aquisições de imobilizado adquirido através de financiamentos	-	236.127
Financiamento pré-pagamento de aeronaves	-	18.898
Baixa por descarte/transferência de propriedade	2.200.057	1.884.786
Incorporação da Pantanal Linhas Aéreas S.A.	-	68.174
Baixa de dívida com traspasso	1.641.937	1.200.849

32 Compromissos e seguros

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui 135 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (2013 - 103 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 111 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da LIBOR. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, em 31 de dezembro de 2014, R\$ 1.109.029 (2013 - R\$ 871.363), respectivamente, equivalentes a aproximadamente US\$ 417.525 (2013 - US\$ 371.964).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, em 31 de dezembro de 2014, R\$ 1.560 (2013 - R\$ 1.848).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	Pagamentos mensais com vencimento final em	2014	2013
Em moeda estrangeira -US\$ (*)			
Aeronaves	2023	1.310.845	1.540.335
Sub Leasing	2022	1.799.421	488.221
Motores	2016	5.795	8.716
Total		3.116.061	2.037.272

- (*) Os arrendamentos mercantis operacionais são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos à taxa de fechamento do período.

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

Ano	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Menos de um ano	1.489.369	690.637
Mais de um e menos de cinco anos	1.339.596	1.092.408
Mais de cinco anos	287.096	254.227
	<u>3.116.061</u>	<u>2.037.272</u>

c. Seguro

A Companhia mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 31 de dezembro de 2014, 196 (2013 - 196) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A Administração compreende que a cobertura adequada do seguro é para cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do escopo do acordo de seguro que seria responsabilidade direta da Companhia.

33 Eventos subsequentes

Em janeiro/2015, a Multiplus S.A transferiu para TLA R\$ 500 milhões referentes a nova compra antecipada de passagens aéreas, após o consumo do saldo existente em 31 de dezembro de 2014, conforme metodologia aprovada pelo Conselho de Administração da Multiplus S.A em 28 de agosto de 2014, com recomendação favorável do Comitê de Finanças, Auditoria, Governança e Partes Relacionadas. As taxas acordadas para as operações foram respectivamente de 106,56% CDI (R\$ 300 milhões em 16/01/2015) e 105,85% CDI (R\$ 200 milhões em 30/01/2015), superior à taxa de retorno de referência para o caixa da Multiplus S.A de 104,22% CDI, em média.

* * *

Claudia Sender
Diretora

Daniel Levy
Diretor Financeiro

Claudia Marina Nohara
Diretora de Controladoria

Ricardo Yuji Watanabe
Contador - 1SP251964/O-9